

## 1. Contexto operacional

A Forjas Taurus S.A. ("Companhia") é uma companhia brasileira de capital aberto com sede em Porto Alegre - RS, cujas atividades consistem na fabricação e na comercialização de revólveres, pistolas civis e militares, munições e a participação em outras empresas. As empresas controladas dedicam-se à produção e comercialização de pistolas civis, óculos, industrialização de peças metálicas por encomenda, coletes balísticos, capacetes para motociclistas, produtos plásticos injetados, ferramentas para construção civil, mecânica, jardinagem e produtos congêneres, compra, venda e locação de imóveis próprios e de terceiros.

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia e suas controladas operavam com seis plantas industriais, três delas localizadas no Estado do Rio Grande do Sul, uma no Estado do Paraná, uma no Estado da Bahia e uma localizada nos Estados Unidos da América.

As vendas da Companhia e suas controladas são substancialmente direcionadas a clientes privados no mercado externo, sobretudo localizados na América do Norte, e órgãos públicos no mercado interno, principalmente polícias estaduais, civis e militares. As vendas da Companhia e suas controladas não sofrem restrições e não possuem um grau de concentração que possa caracterizar dependência significativa de órgãos governamentais ou de qualquer outro cliente. Em razão das características específicas do mercado de armas e munições, a Companhia e suas controladas estão sob a supervisão e seguem as normas dos órgãos de segurança nacionais e estrangeiros em parte de suas operações.

As ações da Companhia, ON (FJTA3) e PN (FJTA4), são listadas na Bovespa desde março de 1982.

## 2. Base de consolidação

	País	Participação societária*	
		30-09-2013	31-12-2012
Taurus Blindagens Ltda.	Brasil	100,00%	100,00%
Taurus Blindagens Nordeste Ltda.	Brasil	100,00%	100,00%
Taurus Holdings, Inc.	Estados Unidos	100,00%	100,00%
Taurus Security Ltda.	Brasil	100,00%	100,00%
Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.	Brasil	100,00%	100,00%
Taurus Investimentos Imobiliários Ltda.	Brasil	100,00%	100,00%
Taurus Helmets Indústria Plástica Ltda.	Brasil	100,00%	100,00%
Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.	Brasil	100,00%	100,00%
Steelinject – Injeção de Aços Ltda.**	Brasil	-	100,00%

(\*) As participações apresentadas representam o percentual detido pela Companhia, direta e indiretamente, no capital das investidas.

(\*\*) Incorporada pela Polimetal em 31 de julho de 2013.

### **3. Base de preparação**

#### **a) Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)**

As presentes demonstrações financeiras incluem as demonstrações financeiras consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) bem como, as demonstrações financeiras individuais da controladora preparadas de acordo com o BR GAAP.

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BR GAAP e, para o caso da Companhia, essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para demonstrações financeiras separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas e coligada pelo método de equivalência patrimonial no BR GAAP, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado e o patrimônio líquido e o resultado da controladora em suas demonstrações financeiras individuais.

A Diretoria da Companhia autorizou a conclusão da preparação destas demonstrações financeiras em 12 de novembro de 2013.

#### **b) Base de mensuração**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais: os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo e os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

### 3. Base de preparação--Continuação

#### c) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas sediadas no Brasil. A moeda funcional da controlada Taurus Holdings, Inc., sediada nos Estados Unidos da América, é o Dólar norte-americano.

#### d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das Demonstrações Financeiras da Companhia e de suas controladas requerem que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das Demonstrações Financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

#### Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são destacadas a seguir:

*Provisões contingências:* A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como: prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

### 3. Base de preparação--Continuação

#### d) Uso de estimativas e julgamentos--Continuação

*Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros:* Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

*Provisão para perdas com crédito de liquidação duvidosa:* as avaliações sobre as evidências que determinam se valores do contas a receber possam não ser realizados, são baseados em diversos indicadores tais como evidências de que as contra partes (clientes) estão passando por um momento de dificuldade financeira relevante, probabilidade de que as mesmas irão entrar em falência, inadimplência, entre outros. Julgamento é necessário para avaliar a relevância das evidências, garantias, capacidade de pagamento e da disponibilidade de informações sobre a contraparte.

*Impostos:* Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dada a natureza e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

#### 4. Principais políticas contábeis

As políticas e os métodos de cálculo adotados nestas informações trimestrais são os mesmos que os adotados quando da elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, descritas na nota explicativa 4 daquelas respectivas demonstrações financeiras.

#### 5. Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

(i) *Contas a receber de clientes e outros créditos*

O valor justo de contas a receber e outros créditos é estimado como o valor presente de fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação.

(ii) *Derivativos*

O valor justo de contratos de câmbio a termo é baseado no preço de mercado listado, caso disponível. Caso um preço de mercado listado não esteja disponível, o valor justo é estimado descontando da diferença entre o preço a termo contratual e o preço a termo corrente para o período de vencimento residual do contrato usando uma taxa de juros livre de riscos (baseada em títulos públicos). O valor justo de contratos de *swaps* de taxas de juros é baseado nas cotações de corretoras. Essas cotações são testadas quanto à razoabilidade através do desconto de fluxos de caixa futuros estimados baseando-se nas condições e vencimento de cada contrato e utilizando-se taxas de juros de mercado para um instrumento semelhante apurado na data de mensuração. Os valores justos refletem o risco de crédito do instrumento e incluem ajustes para considerar o risco de crédito da entidade da Companhia e contraparte quando apropriado.

(iii) *Passivos financeiros não derivativos*

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras. Quanto ao componente passivo dos instrumentos conversíveis de dívida, a taxa de juros de mercado é apurada por referência a passivos semelhantes que não apresentam uma opção de conversão. Para arrendamentos financeiros, a taxa de juros é apurada por referência a contratos de arrendamento semelhantes.

## **6. Gerenciamento de risco financeiro**

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez, risco de mercado e risco operacional.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia. Divulgações quantitativas, incluindo as análises de sensibilidade, divulgadas na nota 21.

### **(i) Estrutura do gerenciamento de risco**

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações.

A Administração acompanha o cumprimento das políticas e procedimentos de gerenciamento de riscos da Companhia, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos enfrentados pela Companhia.

## **6. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação**

### **(ii) Risco de crédito**

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes e em títulos de investimento. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras, consideradas pela Administração, como instituições de baixo risco.

### **(iii) Contas a receber de clientes e outros créditos**

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. A Companhia e suas controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. Para a receita da Companhia não há concentração de vendas para um único cliente, não havendo concentração de risco de crédito.

A Companhia estabeleceu uma política de crédito sob a qual todo o novo cliente tem sua capacidade de crédito analisada individualmente antes dos termos e das condições padrão de pagamento e entrega da Companhia serem oferecidos. A análise da Companhia inclui avaliações externas, quando disponíveis, e em alguns casos referências bancárias. Limites de compras são estabelecidos para cada cliente, que representam o montante máximo em aberto sem exigir a aprovação de crédito; estes limites são revisados trimestralmente. Clientes que falharem em cumprir com o limite de crédito estabelecido pela Companhia somente poderão operar quando houver a liquidação dos títulos. Para órgãos públicos a Administração da Companhia avalia individualmente a capacidade de pagamento e os requisitos licitatórios para realização da venda. A Companhia não tem clientes que individualmente representem mais que 5% das vendas.

No monitoramento do risco de crédito dos clientes, os clientes são agrupados de acordo com suas características de crédito, incluindo se são pessoa física ou jurídica, varejista ou órgãos públicos, localização geográfica, indústria e existência de dificuldades financeiras anteriores.

## **6. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação**

### **(iii) Contas a receber de clientes e outros créditos--Continuação**

A Companhia estabelece uma provisão para redução ao valor recuperável que representa sua estimativa de perdas com relação às contas a receber de clientes, outros créditos e investimentos.

### **(iv) Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia poderá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Tipicamente, a Companhia garante que possui caixa à vista suficiente para cumprir com despesas operacionais esperadas para um período aproximado de 60 dias, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais. Além disso, a Companhia mantém linhas de crédito aprovadas, porém não contratadas, com os maiores bancos que operam no Brasil, em valores aproximados de R\$ 750 milhões a prazos e taxas de mercado.

Adicionalmente, a controlada Taurus Holdings, Inc. possui linha de crédito no valor de USD 75 milhões e, em 30 de setembro de 2013, está utilizando USD 36,7 milhões desta linha de crédito.



## **6. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação**

### **(v) Risco de mercado**

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros, afetem os resultados da Companhia. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos e também cumpre com obrigações financeiras para gerenciar riscos de mercado. Todas estas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração.

### **(vi) Risco de moeda (cambial)**

A Companhia está sujeita ao risco de moeda nas vendas, compras e empréstimos denominados em uma moeda diferente das respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia, em sua grande maioria o Real (R\$), mas também o Dólar Americano (USD). A moeda na qual estas transações são denominadas principalmente é o Real (R\$).

Em geral, a Companhia busca proteger sua exposição esperada de moeda estrangeira com relação às vendas previstas para os próximos seis meses. A Companhia utiliza contratos de mercado futuro para proteger seu risco de moeda, a maioria com vencimento de menos de um ano da data das demonstrações financeiras. Quando necessário, os contratos de mercado futuro são renovados no vencimento.

Com relação a outros ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, a Companhia busca que sua exposição líquida seja mantida em um nível aceitável, comprando ou vendendo moedas estrangeiras a taxas à vista, quando necessário, para tratar instabilidades de curto prazo.

## **6. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação**

### **(vii) Risco de taxas de juros**

A Companhia adota uma política de garantir que em torno de 30% de sua exposição a mudanças na taxa de juros sobre empréstimos seja com base em uma taxa fixa.

### **(viii) Risco operacional**

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia, e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração dentro de cada unidade de negócio. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas: exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações, exigências para a reconciliação e monitoramento de operações, cumprimento com exigências regulatórias e legais, documentação de controles e procedimentos, exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados, exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas, desenvolvimento de planos de contingência, treinamento e desenvolvimento profissional, padrões éticos e comerciais, mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz.

O cumprimento com as normas da Companhia é apoiado por um programa de análises periódicas de responsabilidade da Auditoria Interna. Os resultados das análises da Auditoria Interna são discutidos com a Administração da unidade de negócios relacionada, com resumos encaminhados à alta Administração da Companhia.

## 6. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

### (ix) Gestão de capital

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora os retornos sobre capital, que a Companhia define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total, excluindo ações preferenciais não resgatáveis e participações de não controladores. A Administração também monitora o nível de dividendos para acionistas ordinários e preferenciais.

O passivo consolidado da Companhia para relação ajustada do capital ao final do período é apresentada a seguir:

	30-09-2013	31-12-2012
Total do passivo	1.052.015	902.847
Menos: Caixa e equivalentes de caixa	(327.806)	(180.781)
Dívida líquida (A)	724.209	722.066
Total do patrimônio líquido (B)	291.810	360.900
Relação dívida líquida sobre patrimônio líquido em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 (A/B)	2,48	2,00

Não houve alterações na abordagem da Companhia à administração de capital durante o período. Nem a Companhia, nem suas controladas e coligada, estão sujeitas às exigências externas impostas ao capital. A entidade gerencia os requisitos de capital de forma agregada.

## 7. Segmentos operacionais

A Companhia possui quatro segmentos divulgáveis, conforme descrito abaixo, que são as unidades estratégicas de negócio. As unidades estratégicas de negócio oferecem diferentes produtos e serviços e são administradas separadamente, pois exigem diferentes tecnologias e estratégias de *marketing*. Para cada uma das unidades de negócios estratégicas, a Administração analisa os relatórios internos ao menos uma vez por trimestre. O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos reportáveis da Companhia:

## 7. Segmentos operacionais--Continuação

Armas – o processo de produção de armas, por tratar-se de uma indústria preponderantemente metalúrgica, utiliza-se das seguintes fases básicas: forjamento (a partir de perfis chatos), usinagem (a partir de perfis chatos de aço e através de fresadoras, furadeiras, tornos, brochadeiras, etc.), MIM – *Metal Injection Molding* (peças injetadas em metal), montagem (manual), acabamento (basicamente polimento), tratamento térmico e superficial e montagem final (ajustes necessários); essas operações são realizadas pela Forjas Taurus S.A. e Taurus Holdings, Inc. e suas controladas.

Capacetes – o processo de produção de capacetes utiliza-se das seguintes fases: injeção (a partir do ABS – *Acrylonitrile Butadigne Styrene*), pintura e acabamento (a partir de peças já injetadas, através de processo de pintura manual e automatizada), costura (a partir de tecidos, espuma e chapas de policarbonatos, utilizando-se máquinas de corte, costura e balancim) e montagem final; essas operações são realizadas pela Taurus Blindagens Ltda., Taurus Blindagens Nordeste Ltda. e Taurus Helmets Indústria Plástica Ltda.

Máquinas – trata-se de desenvolvimento, fabricação e comercialização de máquinas operatrizes e de seus componentes; essas operações eram realizadas pela Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. e sua controlada SM Metalurgia Ltda. A operação foi alienada em junho de 2012, através da venda da SM Metalurgia Ltda.

Outros – resultado do segmento de forjados (Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.); coletes antibalístico e produtos plásticos (Taurus Blindagens Ltda.). Inclui também outras operações como a fabricação e venda de óculos, escudos antitumulto e prestação de serviços. Nenhum destes segmentos operacionais atingiu qualquer um dos limites quantitativos para determinar segmentos divulgáveis em 30 de setembro de 2013 e 2012.

Informações referentes aos resultados de cada segmento reportável estão incluídas abaixo. O desempenho é avaliado com base no lucro do segmento antes do imposto de renda e contribuição social, como incluído nos relatórios internos da administração que são analisados pela Administração da Companhia. O lucro do segmento é utilizado para avaliar o desempenho, uma vez que a Administração acredita que tal informação é mais relevante na avaliação dos resultados de certos segmentos relativos a outras entidades que operam nestas indústrias. A precificação de transações entre os segmentos é determinada com base em termos do mercado.

## 7. Segmentos operacionais--Continuação

A conciliação de receitas, lucros e prejuízos, ativos, passivos e outros itens materiais de segmentos divulgáveis está divulgada a seguir:

	Armas		Capacetes		Máquinas (descontinuada)		Outros		Total	
	30-09-2013	30-09-2012	30-09-2013	30-09-2012	30-09-2013	30-09-2012	30-09-2013	30-09-2012	30-09-2013	30-09-2012
Receitas externas	503.278	365.483	97.260	94.899	3.874	9.407	46.842	44.428	651.254	514.217
Receitas intersegmentos	-	-	204	3.021	-	-	3.630	85.345	3.834	88.366
Custos das vendas	(336.581)	(218.787)	(60.438)	(54.833)	(11.266)	(10.862)	(34.989)	(22.410)	(443.274)	(306.892)
Lucro (prejuízo) bruto	166.697	146.696	37.026	43.087	(7.392)	(1.455)	15.483	107.363	211.814	295.691
Despesas com vendas	(51.997)	(44.726)	(13.836)	(13.573)	(15.793)	(2.239)	(3.371)	(2.915)	(84.997)	(63.453)
Despesa gerais e administrativas	(44.261)	(42.402)	(2.434)	(1.965)	(2.840)	(2.385)	(1.814)	(1.592)	(51.349)	(48.344)
Depreciação e amortização	(3.917)	(3.543)	(140)	(165)	-	-	(1.148)	(1.112)	(5.205)	(4.820)
Outras receitas (despesas)										
operacionais, líquidas	1.126	(2.386)	2.824	1.147	(78.672)	1.817	(1.482)	(924)	(76.204)	(346)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	80	911	80	911
	(99.049)	(93.057)	(13.586)	(14.556)	(97.305)	(2.807)	(7.735)	(5.632)	(217.675)	(116.052)
Lucro (prejuízo) operacional	67.648	53.639	23.440	28.531	(104.697)	(4.262)	7.748	101.731	(5.861)	179.639
Receitas financeiras	69.594	66.768	5.106	4.694	5.541	2.507	3.126	2.764	83.367	76.733
Despesas financeiras	(116.228)	(97.626)	(5.862)	(2.050)	(3.502)	(5.638)	(8.988)	(5.276)	(134.580)	(110.590)
Resultado financeiro líquido	(46.634)	(30.858)	(756)	2.644	2.039	(3.131)	(5.862)	(2.512)	(51.213)	(33.857)
Resultado por segmento divulgável antes do imposto de renda e contribuição social	21.014	22.781	22.684	31.175	(102.658)	(7.393)	1.886	99.219	(57.074)	145.782
Eliminação das receitas intersegmentos	-	-	(204)	(3.021)	-	-	(3.630)	(85.345)	(3.834)	(88.366)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	21.014	22.781	22.480	28.154	(102.658)	(7.393)	(1.744)	13.874	(60.908)	57.416
Imposto de renda e contribuição social	(17.914)	(13.066)	(4.338)	(7.465)	(432)	787	(690)	(6.485)	(23.374)	(26.229)
Resultado líquido do período	3.100	9.715	18.142	20.689	(103.090)	(6.606)	(2.434)	7.389	(84.282)	31.187
Ativos dos segmentos divulgáveis	824.034	730.135	177.627	189.828	74.953	125.004	267.211	231.157	1.343.825	1.276.124
Passivos dos segmentos divulgáveis	852.133	718.825	77.311	67.794	49.907	78.441	72.664	56.007	1.052.015	921.067

## 7. Segmentos operacionais--Continuação

### Conciliação da receita e do resultado de segmentos divulgáveis

	30-09-2013	30-09-2012
<b>Receita</b>		
Receita total de segmentos divulgáveis	651.254	514.217
Eliminação de operações descontinuadas	-	(9.407)
Receita consolidada	<u>651.254</u>	<u>504.810</u>
<b>Resultado antes dos tributos</b>		
Total do resultado de segmentos reportáveis	(60.908)	57.416
Eliminação de operações descontinuadas	-	7.393
Resultado consolidado antes do imposto de renda e contribuição social	<u>(60.908)</u>	<u>64.809</u>

### Segmentos geográficos

Na apresentação com base em segmentos geográficos, a receita do segmento é baseada na localização geográfica do cliente.

	<b>Armas</b>	
	30-09-2013	30-09-2012
<b>Mercado interno</b>		
Região Sudeste	19.800	24.648
Região Sul	8.939	14.446
Região Nordeste	16.831	13.753
Região Norte	3.674	5.815
Região Centro-Oeste	8.317	6.510
	<u>57.561</u>	<u>65.172</u>
<b>Mercado externo</b>		
Estados Unidos	415.712	270.563
África do Sul	1.751	1.485
Bangladesh	2.633	1.744
Chile	560	10.057
Cingapura	1.163	517
Colômbia	3.687	-
Filipinas	4.035	3.111
Haiti	2.980	-
Paquistão	1.373	2.338
Peru	917	1.265
República Dominicana	1.932	1.714
Outros países	8.974	7.517
	<u>445.717</u>	<u>300.311</u>
	<u>503.278</u>	<u>365.483</u>

## 7. Segmentos operacionais--Continuação

### Segmentos geográficos--Continuação

	Capacetes	
	30-09-2013	30-09-2012
<b>Mercado interno</b>		
Região Sudeste	23.440	25.326
Região Sul	4.659	6.719
Região Nordeste	30.434	33.118
Região Norte	22.229	16.559
Região Centro-Oeste	16.128	12.663
	<b>96.890</b>	94.385
<b>Mercado externo</b>		
Paraguai	342	458
Bolívia	28	-
Uruguai	-	56
	<b>370</b>	514
	<b>97.260</b>	94.899

  

	Máquinas *	
	30-09-2013	30-09-2012
<b>Mercado interno</b>		
Região Sudeste	2.235	8.177
Região Sul	1.639	1.219
	<b>3.874</b>	9.396
<b>Mercado externo</b>		
Estados Unidos	-	11
	-	11
	<b>3.874</b>	9.407

\* Classificada como atividade descontinuada até junho de 2012.

Os outros segmentos do Grupo possuem suas vendas concentradas no mercado interno e bastante pulverizadas por todas as regiões do Brasil.

As vendas da Companhia e suas controladas não sofrem restrições e não possuem um grau de concentração que possa caracterizar dependência significativa de órgãos governamentais ou de qualquer outro cliente.

Não há itens não caixa relevantes, exceto depreciação e amortização, a serem reportados nas informações por segmento.

## **8. Ativos e passivos mantidos para venda e operações descontinuadas**

### Alienação do ativo TMFL – Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.

Em 21 de junho de 2012 a Forjas Taurus S.A. concluiu a venda das atividades operacionais da Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. ("TMFL") para a Renill Participações Ltda. ("RPL"), conforme Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças ("Contrato") assinado entre as partes.

A empresa vendedora foi a Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. ("TMFL"), com a anuência da Wotan Máquinas Ltda. e da Taurus Investimentos Imobiliários Ltda. ("TIIL"), por meio da constituição de uma empresa denominada SM Metalurgia Ltda. ("SML") cujo capital subscrito no valor de R\$ 115.349, representando o montante final da alienação, pela integralização dos seguintes bens, apurados com base no balanço encerrado em 31 de maio de 2012:

- Pela WML, o conjunto de máquinas e equipamentos industriais e imóveis localizados no Distrito Industrial de Gravataí (RS);
- Pela TIIL, um imóvel registrado no Distrito Industrial de Gravataí (RS);
- Pela TMFL, (a) o conjunto de máquinas e equipamentos industriais, matrizes e ferramentas, instalações, móveis e utensílios, computadores e periféricos e veículos; e (b) estoques.

Com o pagamento de dívida, de capitalização e de dação em pagamento, da Wotan Máquinas Ltda. e da Taurus Investimentos Imobiliários Ltda., a Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. passou a deter a totalidade das quotas da SM Metalurgia Ltda., ficando o compromisso de venda e o compromisso de compra pela Renill Participações Ltda. de adquirir a totalidade das quotas pelo preço de R\$ 115.350, a ser pagos da seguinte forma:

- a) R\$ 64.000 em 18 (dezoito) parcelas semestrais, com vencimento a partir de 30 de junho de 2013, sendo as duas primeiras parcelas no valor de R\$ 2.600 e as demais com vencimento a partir de 30 de junho de 2014 no valor de R\$ 3.675, com notas promissórias garantidas pela Sudmetal Indústria Metalúrgica S.A.;
- b) R\$ 51.350 a serem pagos em parcelas mensais, vencendo-se a primeira 180 dias após o vencimento da última parcela prevista no item (a) acima. No Contrato Original esta tranche seria paga na forma de aquisição de bens ou serviços da SM Metalurgia Ltda. ou outra empresa que viesse a sucedê-la.

### *Repactuação*

Em 12 de agosto de 2013 a Administração da Companhia recebeu da Renill Participações Ltda. ("RPL") pedido de repactuação das condições da negociação do Contrato de Promessa de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças, relativo à alienação da controlada Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. ("TMFL"), considerando condições materiais adversas desde a assinatura do contrato até a presente data.



## **8. Ativos e passivos mantidos para venda e operações descontinuadas--Continuação**

### Alienação do ativo TMFL – Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. --Continuação

#### *Repactuação--Continuação*

Em 14 de agosto de 2013 a Companhia divulgou Fato Relevante, informando que dada a complexidade da proposta de repactuação da TMFL e a mensuração de seus efeitos para fins de apresentação das Demonstrações Financeiras relativas ao 2º trimestre de 2013, encerrado em 30 de junho de 2013, a divulgação seria postergada até a conclusão das negociações.

Em 12 de setembro de 2013 a Companhia divulgou um Fato Relevante para anunciar que concluiu a revisão das condições do Contrato, relativo à alienação da controlada TMFL, por meio da assinatura de aditivo ao Contrato após a avaliação dos termos avançados originalmente, comparativamente a situação à época e da atual condição industrial da Taurus e da Compradora.

As Partes repactuaram o preço de venda e as condições de pagamento, ajustando o valor global do Contrato relativo à alienação da controlada TMFL para R\$ 57.520, a ser pago da seguinte forma:

- (a) 1ª parcela, no valor de R\$ 1.960, devidamente corrigida pela TJLP e acrescida de juros de 1,8% ao ano, será paga pela RPL, por meio da SML, com o fornecimento de peças na prestação de serviços de garantia das máquinas fabricadas por TMFL, bem como o fornecimento de peças e componentes para qualquer empresa do Grupo Taurus;
- (b) 2 parcelas no valor de R\$ 2.055 cada, devidamente corrigidas pela TJLP e acrescidas de juros de 1,8% ao ano, uma com vencimento em 30/06/2014 e outra com vencimento em 30/12/2014; e
- (c) saldo, em 14 parcelas semestrais, com vencimento a partir de 30/06/2015, devidamente corrigidas pela TJLP e acrescidas de juros de 1,8% ao ano, no valor de R\$ 3.675 cada parcela.

A correção pela TJLP e juros de 1,8% ao ano incidirá desde a data da assinatura do Contrato de Promessa de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças, realizada em junho de 2012.

O recebimento da primeira parcela em prestação de serviços e fornecimento de peças vem ao encontro das necessidades da Taurus, ainda responsável pela assistência técnica das máquinas dentro do prazo de garantia, bem como a necessidade do fornecimento de peças e componentes para Forjas Taurus S.A e suas subsidiárias.

## **8. Ativos e passivos mantidos para venda e operações descontinuadas--Continuação**

Alienação do ativo TMFL – Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. --Continuação

*Repactuação--Continuação*

Permanecem as garantias reais previstas no Contrato original, tais como hipoteca dos imóveis da planta de Gravataí – RS que integralizaram a SML; penhor sobre máquinas e equipamentos, bem como as notas promissórias, que continuam instituídas.

*Avaliação e Justificativa de Repactuação da Venda das Operações da TMFL pela Administração da Taurus*

Após a mudança da Diretoria Industrial em dezembro de 2012 como parte integrante do planejamento da reorganização da estrutura de gestão da Taurus, foi iniciado um novo ciclo estratégico para o desenvolvimento da Companhia, especialmente pela adoção das seguintes medidas e decisões na área industrial:

- a) mudança na gestão de manufatura (*Lean Manufacturing*) visando sua adoção integral em todas as plantas da Companhia;
- b) desativação da área de prestação de serviços de forjaria para terceiros, aprovada em abril de 2013;
- c) redução da verticalização do processo industrial por meio de produção de peças e componentes por terceiros, tendo como premissas qualidade superior, menor custo e que não sejam estratégicos para o processo produtivo.

A Administração da Taurus acordou em repactuar as condições contratuais de preço e de prazo com a RPL pelas seguintes razões:

- (i) não ser mais de interesse da Taurus manter a cláusula de prestação de serviços e de fornecimento de produtos por mais 10 anos após o término do pagamento da tranche “(a)”, em função das mudanças no processo industrial da Companhia, iniciadas em dezembro de 2012, que acarretam a dispensa de forma relevante da necessidade de fornecimento, por terceiros, de serviços de manutenção e peças para máquinas e equipamentos instalados no parque industrial, os quais seriam prestados a partir de 2022, quando iniciaria a tranche “(b)” do Contrato Original, após o pagamento das 18 parcelas semestrais da tranche “(a)”, extinguindo assim as obrigações de fornecimento de bens e prestação de serviços que tinham sido assumidas entre as partes no Contrato Original de 21 de junho de 2012;
- (ii) ser onerosa e desnecessária a previsão de aquisição de serviços e bens estimada em R\$ 51.350 previstas na tranche “(b)” do Contrato Original de venda ao projetar os impactos da adoção integral do *Lean Manufacturing* (produção enxuta) no processo industrial;

## 8. Ativos e passivos mantidos para venda e operações descontinuadas--Continuação

### Alienação do ativo TMFL – Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. --Continuação

#### *Avaliação e Justificativa de Repactuação da Venda das Operações da TMFL pela Administração da Taurus--Continuação*

- (iii) não ser de interesse da Taurus retomar as operações da TMFL, pois desde o período da aquisição da TMFL, em 28/08/2004 até 31/05/2012 foram apurados prejuízos acumulados de R\$ 119.600;
- (iv) a venda permitiu que o foco estratégico fosse orientado nos principais negócios da Taurus representados pelos segmentos de Defesa & Segurança (77% da receita líquida) e de Metalurgia & Plásticos (23% da receita líquida);
- (v) a repactuação representou a melhor alternativa para a Companhia.

#### *Efeitos contábeis da repactuação do Contrato de Promessa de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças da TMFL*

- (i) O efeito contábil da renegociação implicou na redução do valor da venda de R\$ 115.350 para R\$ 57.520 resultando em uma perda contabilizada, de forma integral, em 30 de junho de 2013, no valor de R\$ 57.830 na conta contábil “Outras Receitas e (Despesas) Operacionais”;

Em 30 de setembro de 2013, o saldo a receber pela venda das operações da TMFL está registrado da seguinte forma:

	30-09-2013	31-12-2012
Valor da venda	57.520	115.350
Atualização monetária do contrato	5.282	3.223
Subtotal	62.802	118.573
Provisão adicional para perda	(7.241)	-
Total	55.561	118.573
Circulante*	4.383	2.174
Não circulante*	51.178	116.399
Total	55.561	118.573

\* Classificado em outras contas a receber

## 9. Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	30-09-2013	31-12-2012	30-09-2013	31-12-2012
Saldo em caixa	115	2.070	54	2.013
Depósitos à vista	49.174	26.874	2.918	2.667
Aplicações financeiras	278.517	151.837	62.712	96.880
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>327.806</b>	<b>180.781</b>	<b>65.684</b>	<b>101.560</b>

As aplicações financeiras são remuneradas por taxas variáveis de 98 a 103% do CDI em 30 de setembro de 2013 e em 31 de dezembro de 2012 tendo como contraparte instituições financeiras de primeira linha.

## 10. Clientes

	Consolidado		Controladora	
	30-09-2013	31-12-2012	30-09-2013	31-12-2012
Clientes no país	80.452	80.844	26.479	27.695
Clientes - partes relacionadas no país (nota 22)	-	-	2.167	3.216
Clientes no exterior	142.795	87.396	15.614	16.255
Clientes - partes relacionadas no exterior (nota 22)	-	-	65.167	37.878
	<b>223.247</b>	<b>168.240</b>	<b>109.427</b>	<b>85.044</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa no país	(11.124)	(6.474)	(2.740)	(2.736)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa no exterior	(5.934)	(4.599)	(6)	(6)
	<b>(17.058)</b>	<b>(11.073)</b>	<b>(2.746)</b>	<b>(2.742)</b>
Total	<b>206.189</b>	<b>157.167</b>	<b>106.681</b>	<b>82.302</b>

A exposição da Companhia a riscos de crédito e moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas a clientes e a outras contas, são divulgadas na nota explicativa 21.

A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa é assim demonstrada:

	Consolidado	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2012	(11.073)	(2.742)
Adições	(5.664)	(16)
Realização de provisão para crédito de liquidação duvidosa	139	12
Variação cambial	(460)	-
<b>Saldo em 30 de setembro de 2013</b>	<b>(17.058)</b>	<b>(2.746)</b>

## 11. Estoques

	Consolidado		Controladora	
	30-09-2013	31-12-2012	30-09-2013	31-12-2012
Produtos acabados	97.912	156.197	23.162	30.102
Produtos em elaboração	59.596	57.638	44.943	31.424
Matéria prima	44.845	48.257	19.887	14.503
Materiais auxiliares e de manutenção	10.048	9.793	5.281	7.338
Provisão para perda com estoque	-	(792)	-	-
	<b>212.401</b>	<b>271.093</b>	<b>93.273</b>	<b>83.367</b>

## 12. Impostos a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	30-09-2013	31-12-2012	30-09-2013	31-12-2012
ICMS	<b>8.503</b>	7.904	<b>1.460</b>	2.068
IPI	<b>1.722</b>	7.748	<b>287</b>	6.273
PIS	<b>4.499</b>	3.359	<b>4.057</b>	2.719
COFINS	<b>22.097</b>	15.621	<b>19.705</b>	12.683
Imposto de renda e contribuição social	<b>5.725</b>	9.721	<b>4.652</b>	7.469
Total	<b>42.546</b>	44.353	<b>30.161</b>	31.212
Circulante	<b>39.360</b>	39.428	<b>29.155</b>	29.567
Não circulante	<b>3.186</b>	4.925	<b>1.006</b>	1.645

### ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços

O saldo é composto por créditos apurados nas operações mercantis e de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, gerados nas unidades produtoras e comerciais da Companhia e suas controladas.

### PIS e COFINS

O saldo é composto por valores de créditos originados da cobrança não cumulativa do PIS e da COFINS, apurados nas operações mercantis e nas operações de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, que são compensados em parcelas mensais sucessivas, conforme determinado pela legislação. O saldo também é composto por valores de créditos de PIS e COFINS oriundos do incentivo fiscal Reintegra – Lei 12.546/2011. Também são reconhecidos os créditos oriundos da decisão transitada em julgado favorável as empresas, sobre a ação judicial acionada em 2005 referente a inexigibilidade das contribuições do PIS e da Cofins nos moldes da Lei Ordinária nº 9.718/98 e de suas posteriores alterações.

### IPI – Imposto sobre Produtos Industrializados

O saldo compõe-se substancialmente de valores originados das operações mercantis.

### Imposto de renda e contribuição social

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e antecipações no recolhimento de imposto de renda e contribuição social realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais a pagar.

### 13. Ativos e passivos fiscais diferidos

O montante registrado passível de compensação refere-se ao valor de imposto de renda diferido ativo e passivo ao qual a entidade tem o direito legal de compensação e ao qual pretende realizar em base líquida.

Impostos diferidos de ativos e passivos foram atribuídos da seguinte forma:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30-09-2013</b>	<b>31-12-2012</b>
<b>Sobre diferenças temporárias ativas, prejuízo fiscal e bases negativas</b>		
Provisão para comissões sobre vendas	767	1.061
Ajuste a valor presente	235	311
Provisão processos trabalhistas	1.307	874
Provisão para perdas por não ressarcimento de seguros	782	782
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.766	2.152
Provisão para garantia de produtos	80	361
Instrumentos financeiros derivativos	1.960	2.965
Prejuízo fiscal e base negativa CSLL	42.665	42.735
Estoques – lucros não realizados	5.993	8.277
Outros itens	1.812	137
	<b>58.367</b>	<b>59.655</b>
<b>Sobre diferenças temporárias passivas</b>		
Ajuste de avaliação patrimonial	(3.791)	(2.918)
Sobre alocação PPA	(5.919)	-
Diferença de base de depreciação	(7.065)	(6.757)
Encargos financeiros	(1.085)	(915)
Instrumentos financeiros derivativos	(13.043)	(11.332)
	<b>(30.903)</b>	<b>(21.922)</b>
Total ativo e passivo, líquido	<b>27.464</b>	<b>37.733</b>
Classificadas no ativo não circulante	<b>41.126</b>	<b>43.510</b>
Classificadas no passivo não circulante	<b>(13.662)</b>	<b>(5.777)</b>

	<b>Controladora</b>	
	<b>30-09-2013</b>	<b>31-12-2012</b>
<b>Sobre diferenças temporárias ativas, prejuízo fiscal e bases negativas</b>		
Provisão para comissões sobre vendas	677	790
Ajuste a valor presente	1.086	804
Provisão processos trabalhistas	970	603
Provisão para perdas por não ressarcimento de seguros	782	782
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	459	459
Instrumentos financeiros derivativos	1.759	2.544
Prejuízo fiscal e base negativa CSLL	7.000	7.000
Outros itens	138	137
	<b>12.871</b>	<b>13.119</b>
<b>Sobre diferenças temporárias passivas</b>		
Ajuste de avaliação patrimonial	(1.525)	(1.743)
Diferença de base de depreciação	(1.680)	(1.640)
Encargos financeiros	(1.072)	(890)
Instrumentos financeiros derivativos	(13.000)	(11.194)
	<b>(17.277)</b>	<b>(15.467)</b>
Total passivo, líquido	<b>(4.406)</b>	<b>(2.348)</b>
Classificadas no passivo não circulante	<b>(4.406)</b>	<b>(2.348)</b>

#### Variação dos impostos diferidos:

	<b>Consolidado</b>	<b>Controladora</b>
Saldo inicial de impostos diferidos	37.733	(2.348)
Alocado ao resultado (Nota 26)	(3.396)	(1.560)
Reversão alocada ao patrimônio líquido	(498)	(498)
Efeito das variações das taxas de câmbio	(1.009)	-
Alocado de PPA (Nota 29)	(5.366)	-
Saldo final de impostos diferidos	<b>27.464</b>	<b>(4.406)</b>

### 13. Ativos e passivos fiscais diferidos -- Continuação

Como parte da reestruturação societária, ocorrida em 04 de julho de 2011, que trata do aproveitamento dos benefícios econômicos e estratégicos de mercado para novos segmentos, a Administração da Companhia considerou a existência dos saldos acumulados de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro líquido registrada na controlada Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda. para o registro de ativo fiscal diferido. O registro contábil foi realizado quando se tornou provável que no futuro haverá lucro tributável suficiente para compensar esses prejuízos. A avaliação da existência de lucro tributável futuro foi fundamentada na atividade operacional a ser executada pela controlada no novo segmento de mercado "Segmento Polimetal", o qual passou a ser responsável por parcela significativa das operações do Grupo.

A controladora apresentou prejuízo fiscal e base negativa no ano de 2012. Os estudos de resultados futuros demonstram que haverá lucros tributáveis futuros para o aproveitamento de tais créditos e, conseqüentemente, a Companhia registrou ativo diferido sobre tais montantes.

As projeções indicam que o saldo de créditos tributários registrado contabilmente em 2012 na controladora Forjas Taurus S.A. e na controlada Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda. serão absorvidos por lucros tributáveis estimados para os próximos 10 anos, conforme demonstrado abaixo:

<b>Exercício</b>	<b>Consolidado</b>	<b>Controladora</b>
2014	7.004	4.079
2015	4.576	1.469
2016	3.301	1.452
De 2017 a 2022	27.784	-
<b>Total</b>	<b>42.665</b>	<b>7.000</b>

O valor do prejuízo fiscal e base da contribuição social negativa sobre os quais não se registram impostos diferidos totalizam, no consolidado, R\$ 250.834 (R\$ 132.211 em 31 de dezembro de 2012), e na controladora R\$ 12.800 (R\$ 7.991 em 31 de dezembro de 2012).

Os principais saldos de prejuízo fiscais e bases negativas se encontram na controlada Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. Os créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social não reconhecidos contabilmente por esta controlada totalizam R\$ 70.142 (R\$ 42.161 em 31 de dezembro de 2012). O imposto de renda e contribuição social sobre os saldos de prejuízo fiscal e base de contribuição social negativa serão reconhecidos à medida que houver evidências de que sua realização seja provável em um futuro previsível.

#### **14. Antecipação de créditos imobiliários**

Em 11 de agosto de 2008, a controlada Taurus Investimentos Imobiliários Ltda. celebrou junto à CIBRASEC – Companhia Brasileira de Securitização, diversos contratos destinados a promover a securitização de recebíveis imobiliários, decorrentes de contratos de locação firmados pelo prazo de 7 (sete) anos com a Companhia e sociedades por esta controladas, no montante aproximado de R\$ 51.000, líquido de R\$ 2.272 relativos às comissões com a estruturação da operação.

Em representação dos créditos imobiliários decorrentes dos mencionados contratos de locação, a Empresa emitiu Cédulas de Créditos Imobiliários – CCI, cedendo-as, onerosamente, à CIBRASEC – Companhia Brasileira de Securitização, que os utilizou como lastro para a emissão de duas séries de Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI. Estes certificados possuem prazos e datas de vencimentos mensais fixos, sendo que o primeiro vencimento ocorreu em 15 de setembro de 2008 e o último ocorrerá em 15 de julho de 2015. Em 30 de setembro de 2013, o saldo total atualizado é de R\$ 22.082 e encontra-se integralmente classificado no passivo circulante. Em 31 de dezembro de 2012, o saldo era de R\$ 28.711, sendo R\$ 9.105 classificado no passivo circulante e R\$ 19.606 no passivo não circulante.



## 15. Investimentos

	Controladora								
	Taurus Blindagens Ltda.	Taurus Blindagens Nordeste Ltda.	Taurus Holdings, Inc.	Taurus Security Ltda. (1)	Taurus Investimentos Imobiliários Ltda. (1)	Polimet Metalurgia e Plásticos Ltda.	Famastil Taurus Ferramentas S.A. (2)	30-09-2013	31-12-2012
Ativo circulante	69.862	23.428	389.848	60	6.201	56.131	-		
Ativo não circulante	84.033	17.635	67.610	241	64.537	278.278	-		
Passivo circulante	20.826	9.465	167.318	3	32.227	41.232	-		
Passivo não circulante	23.113	10.624	107.784	547	54.176	95.164	-		
Capital social	80.209	9.400	680	100	39.917	210.000	-		
Patrimônio líquido	109.956	20.974	182.356	(249)	(15.665)	198.013	-		
Receita líquida	60.466	19.201	415.712	-	8.320	83.958	-		
Lucro líquido do período	7.668	3.769	25.845	-	(43.845)	(53.603)	-		
Quantidade de ações/quotas	648	1	302.505	100.000	30.752.186	209.999.999	-		
Percentual de participação direta (%)	0,01%	0,1%	100%	100%	75,33%	100%	-		
Saldos iniciais	1	17	129.071	-	19.261	267.956	2.215	<b>418.521</b>	321.852
Integralização de capital (4)	-	-	-	-	<b>1.265</b>	-	-	<b>1.265</b>	73.414
Resultado da equivalência patrimonial de operações continuadas (3)	-	<b>4</b>	<b>32.968</b>	-	<b>(33.333)</b>	<b>(56.220)</b>	-	<b>(56.581)</b>	48.450
Resultado da equivalência patrimonial de operações descontinuadas (3)	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.606)
Perda de capital em Investimento	-	-	-	-	<b>145</b>	-	-	<b>145</b>	(141)
Variação cambial sobre investimentos	-	-	<b>14.547</b>	-	-	-	-	<b>14.547</b>	11.527
Dividendos recebidos	-	-	-	-	-	<b>(17.000)</b>	-	<b>(17.000)</b>	(29.975)
Reclassificado para provisão para perda de investimentos	-	-	-	-	<b>12.662</b>	-	-	<b>12.662</b>	-
Saldos finais (3)	<b>1</b>	<b>21</b>	<b>176.586</b>	-	-	<b>194.736</b>	<b>2.215</b>	<b>373.559</b>	418.521

- (1) O passivo a descoberto da controlada Taurus Security Ltda. no valor de R\$ 249 e da controlada Taurus Investimentos Imobiliários Ltda. no valor de R\$ 12.662 estão registrados na rubrica "Outras contas a pagar" no passivo circulante.
- (2) Em 20 de dezembro de 2011, o investimento na controlada Famastil Taurus Ferramentas S.A. foi transferido para a controlada Polimet Metalurgia e Plásticos Ltda. como parte da reestruturação societária ocorrida em 2011. O valor de R\$ 2.215 na coluna investimentos, refere-se a ágio sobre investimento na Famastil Taurus Ferramentas S.A. que permanece na Forjas Taurus S.A.
- (3) Para fins de apuração dos valores de investimento, o valor do patrimônio líquido e do resultado de cada investida é ajustado pelos lucros não realizados em transações entre as empresas.
- (4) O aumento de capital na controlada Taurus Investimentos Imobiliários Ltda. no valor de R\$ 1.265 foi realizado com caixa.

## 15. Investimentos--Continuação

	<b>Consolidado</b>
	<b>Famastil Taurus</b>
	<b>Ferramentas S.A.</b>
Ativo circulante	77.043
Ativo não circulante	32.763
Passivo circulante	47.233
Passivo não circulante	24.263
Capital social	20.000
Patrimônio líquido	38.310
Receita líquida	69.442
Lucro líquido do período	229
Quantidade de ações/quotas	7.000.000
Percentual de participação direta (%)	35%
Saldos iniciais (1)	15.543
Resultado da equivalência patrimonial	<b>80</b>
Saldos finais (1)	<b>15.623</b>

<sup>(1)</sup> Inclui ágio pago na aquisição do investimento de R\$ 2.215.

## 16. Imobilizado

	Consolidado							
	Terrenos, edifícios e instalações	Máquinas e equipamentos	Matrizes e ferramentas	Móveis e computadores	Veículos	Imobilizado em andamento	Adiantamentos a fornecedores	Total
<b>Custo ou custo atribuído</b>								
Saldo em 31 de dezembro de 2012	116.735	184.610	44.194	23.499	3.964	36.417	1.658	411.077
Adições	330	2.842	83	397	92	16.847	(1.198)	19.393
Alienações	(2)	(627)	(96)	(102)	(354)	(249)	(110)	(1.540)
Alocação PPA Heritage	-	350	-	-	-	-	-	350
Transferências de imobilizado em andamento	511	21.919	2.584	779	-	(25.793)	-	-
Efeito das variações das taxas de câmbio	3.021	2.080	-	310	11	-	-	5.422
Saldo em 30 de setembro de 2013	<b>120.595</b>	<b>211.174</b>	<b>46.765</b>	<b>24.883</b>	<b>3.713</b>	<b>27.222</b>	<b>350</b>	<b>434.702</b>
<b>Depreciação</b>								
Saldo em 31 de dezembro de 2012	11.281	70.442	22.700	12.677	1.970	-	-	119.070
Depreciação no período	2.564	13.406	5.005	2.296	556	-	-	23.827
Alienações	-	(371)	(96)	(110)	(166)	-	-	(743)
Depreciação PPA alocado - Heritage	-	116	-	-	-	-	-	116
Efeito das variações das taxas de câmbio	453	1.025	-	246	9	-	-	1.733
Saldo em 30 de setembro de 2013	<b>14.298</b>	<b>84.618</b>	<b>27.609</b>	<b>15.109</b>	<b>2.369</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>144.003</b>
<b>Valor contábil</b>								
Em 31 de dezembro de 2012	105.454	114.168	21.494	10.822	1.994	36.417	1.658	292.007
Em 30 de setembro de 2013	<b>106.297</b>	<b>126.556</b>	<b>19.156</b>	<b>9.774</b>	<b>1.344</b>	<b>27.222</b>	<b>350</b>	<b>290.699</b>

## 16. Imobilizado--Continuação

	Controladora							
	Terrenos, edifícios e instalações	Máquinas e equipamentos	Matrizes e ferramentas	Móveis e computadores	Veículos	Imobilizado em andamento	Adiantamentos a fornecedores	Total
<b>Custo ou custo atribuído</b>								
Saldo em 31 de dezembro de 2012	2.426	58.825	22.070	7.267	2.499	6.980	374	100.441
Adições	-	59	27	161	92	6.600	(327)	6.612
Alienações	-	(374)	-	(32)	(351)	-	-	(757)
Transferências de imobilizado em andamento	222	4.490	1.206	631	-	(6.549)	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2013	<b>2.648</b>	<b>63.000</b>	<b>23.303</b>	<b>8.027</b>	<b>2.240</b>	<b>7.031</b>	<b>47</b>	<b>106.296</b>
<b>Depreciação</b>								
Saldo em 31 de dezembro de 2012	459	22.313	10.468	3.749	1.118	-	-	38.107
Depreciação no período	197	4.318	2.735	751	343	-	-	8.344
Alienações	-	(185)	-	(44)	(163)	-	-	(392)
Saldo em 30 de setembro de 2013	<b>656</b>	<b>26.446</b>	<b>13.203</b>	<b>4.456</b>	<b>1.298</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>46.059</b>
<b>Valor contábil</b>								
Em 31 de dezembro de 2012	1.967	36.512	11.602	3.518	1.381	6.980	374	62.334
Em 30 de setembro de 2013	<b>1.992</b>	<b>36.554</b>	<b>10.100</b>	<b>3.571</b>	<b>942</b>	<b>7.031</b>	<b>47</b>	<b>60.237</b>

### Imobilizado em andamento

O saldo de imobilizado em andamento no valor de R\$ 7.031 na controladora e R\$ 27.222 no consolidado em 30 de setembro de 2013 (R\$ 6.980 e R\$ 36.417 em 31 de dezembro de 2012, respectivamente) refere-se a máquinas e equipamentos ainda em fase de implantação e construções em andamento. Esses bens devem entrar em operação no decorrer do exercício de 2013.

## 16. Imobilizado--Continuação

### Garantia

A Companhia utiliza seus ativos como garantidores dos recursos obtidos junto às instituições financeiras. Apesar de grande parte do ativo imobilizado estar garantindo operações de empréstimos e financiamentos, historicamente a Companhia tem liquidado suas obrigações nos prazos contratuais e as garantias com ativos nunca foram utilizadas. Em 30 de setembro de 2013 a Companhia utiliza o montante de R\$ 51.432 em garantias (R\$ 62.709 em 31 de dezembro de 2012).

## 17. Ativos intangíveis

	Consolidado						
	Ágio	Marcas e patentes	Desenvolvimento de produtos	Implantação de sistemas	Carteira de clientes	Outros intangíveis	Total
<b>Custo</b>							
Saldo em 31 de dezembro de 2012	48.682	3.981	11.697	2.946	-	737	68.043
Aquisições	-	-	787	502	-	-	1.289
Baixas	-	-	(1.146)	(272)	-	-	(1.418)
Alocação PPA Heritage	(14.502)	6.046	-	-	8.106	-	(350)
Imposto diferido sobre alocação PPA Heritage	5.366	-	-	-	-	-	5.366
Efeito das variações das taxas de câmbio	(37)	996	109	-	1.273	-	2.341
Saldo em 30 de setembro de 2013	<b>39.509</b>	<b>11.023</b>	<b>11.447</b>	<b>3.176</b>	<b>9.379</b>	<b>737</b>	<b>75.271</b>
<b>Amortização</b>							
Saldo em 31 de dezembro de 2012	-	91	4.984	1.700	-	87	6.862
Amortização do período	-	71	458	321	-	65	915
Amortização PPA alocado - Heritage	-	-	-	-	1.337	-	1.337
Efeito das variações das taxas de câmbio	-	-	-	-	(60)	-	(60)
Saldo em 30 de setembro de 2013	-	<b>162</b>	<b>5.442</b>	<b>2.021</b>	<b>1.277</b>	<b>152</b>	<b>9.054</b>
<b>Valor contábil</b>							
Em 31 de dezembro de 2012	48.682	3.890	6.713	1.246	-	650	61.181
Em 30 de setembro de 2013	<b>39.509</b>	<b>10.861</b>	<b>6.005</b>	<b>1.155</b>	<b>8.102</b>	<b>585</b>	<b>66.217</b>

	Controladora			
	Marcas e patentes	Desenvolvimento de produtos	Implantação de sistemas	Total
<b>Custo</b>				
Saldo em 31 de dezembro de 2012	238	9.010	814	10.062
Adições	-	-	488	488
Baixas	-	-	(272)	(272)
Saldo em 30 de setembro de 2013	<b>238</b>	<b>9.010</b>	<b>1.030</b>	<b>10.278</b>
<b>Amortização</b>				
Saldo em 31 de dezembro de 2012	-	4.984	246	5.230
Amortização do período	-	458	121	579
Saldo em 30 de setembro de 2013	-	<b>5.442</b>	<b>367</b>	<b>5.809</b>
<b>Valor contábil</b>				
Em 31 de dezembro de 2012	238	4.026	568	4.832
Em 30 de setembro de 2013	<b>238</b>	<b>3.568</b>	<b>663</b>	<b>4.469</b>

## 17. Ativos intangíveis--Continuação

O ágio é alocado às divisões operacionais do Grupo, como indicado a seguir:

<b>Unidade geradora de caixa</b>	<b>30-09-2013</b>	<b>31-12-2012</b>
Forjas Taurus S.A.	<b>21.194</b>	21.194
Taurus Holdings, Inc.	<b>9.776</b>	18.949
Taurus Blindagens Ltda.	<b>6.823</b>	6.823
Taurus Helmets Indústria Plástica Ltda.	<b>1.045</b>	1.045
Famastil Taurus Ferramentas S.A.	<b>544</b>	544
Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.	<b>127</b>	127
<b>Total</b>	<b>39.509</b>	48.682

O teste de recuperabilidade para as UGC mencionadas acima são realizados anualmente com base no valor justo menos as despesas de venda, o qual é estimado baseado nos fluxos de caixa descontados. A Administração avalia trimestralmente se há alterações nas premissas que pudessem indicar que há necessidade de provisionamento. Em 30 de setembro de 2013, não foram identificados indícios de necessidade de provisionamento. As premissas adotadas pela companhia encontra-se divulgadas nas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2012.

## 18. Empréstimos e financiamentos

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>30-09-2013</b>	<b>31-12-2012</b>	<b>30-09-2013</b>	<b>31-12-2012</b>
<b>Passivo circulante</b>				
Empréstimos bancários garantidos				
Capital de giro	<b>136.411</b>	113.887	<b>136.411</b>	108.477
Desconto de recebíveis	<b>2.054</b>	1.556	-	-
FINAME	<b>3.925</b>	6.091	<b>2.108</b>	3.497
FINEP	<b>10.334</b>	10.350	<b>2.303</b>	2.307
FNE	<b>1.457</b>	1.423	-	-
BNDES Revitaliza	-	578	-	-
BNDES Progeren	<b>25.745</b>	4.902	-	-
Capital de giro USD	<b>154.633</b>	34.186	<b>153.186</b>	32.899
Financiamento aquisição de imobilizado	<b>185</b>	361	<b>185</b>	361
Investimento em USD	<b>647</b>	575	-	-
FINIMP	<b>31.933</b>	17.259	<b>26.441</b>	15.185
	<b>367.324</b>	191.168	<b>320.634</b>	162.726
<b>Passivo não circulante</b>				
Empréstimos bancários garantidos				
Capital de giro	<b>28.750</b>	52.501	<b>28.750</b>	52.501
FINAME	<b>6.802</b>	6.731	<b>2.681</b>	3.736
FINEP	<b>30.580</b>	35.932	<b>192</b>	1.916
FNE	<b>7.355</b>	8.405	-	-
BNDES Revitaliza	-	2.276	-	-
BNDES Progeren	<b>42.653</b>	27.981	-	-
Capital de giro USD	<b>170.060</b>	237.815	<b>86.915</b>	162.040
Financiamento aquisição de imobilizado	-	164	-	164
Investimento em USD	<b>15.481</b>	14.634	-	-
FINIMP	<b>1.083</b>	433	<b>768</b>	-
	<b>302.764</b>	386.872	<b>119.306</b>	220.357
	<b>670.088</b>	578.040	<b>439.940</b>	383.083

## 18. Empréstimos e financiamentos--Continuação

### Termos e cronograma de amortização da dívida

Termos e condições dos empréstimos em aberto foram os seguintes:

						Consolidado	
						30-09-2013	31-12-2012
	Moeda	Taxa de juros nominal	Ano de vencimento	Valor contratado	Valor contábil	Valor contratado	Valor contábil
Empréstimos bancários garantidos							
Capital de giro	R\$	CDI + 1,26 a 4,10% a.a.	2017	177.000	165.161	169.010	166.389
Desconto de recebíveis	R\$	13,26 a 16,80% a.a.	2013	-	2.053	-	1.556
FINAME	R\$	TJLP + 1,00 a 7,00% a.a.	2014	7.100	441	18.323	2.783
FINAME	R\$	2,50 a 5,50% a.a.	2021	18.145	10.285	14.927	10.039
FINEP	R\$	TJLP + 0,16 a 2,00% a.a.	2014	11.645	2.495	11.645	4.223
FINEP	R\$	4,00 a 5,25% a.a.	2020	58.672	38.420	56.337	42.058
BNDES Revitaliza	R\$	9% a.a.	2017	-	-	2.845	2.854
BNDES Progeren	R\$	TJLP + 4,00% a.a.	2015	63.977	68.399	31.977	32.883
FNE	R\$	9,50% a.a.	2019	9.806	8.812	9.806	9.828
Capital de giro	USD	Libor + 0,79 a 4,80% a.a.	2017	30.000	142.260	60.000	135.553
Capital de giro	USD	3,32 a 9,87% a.a.	2016	63.849	120.482	68.849	136.448
Capital de giro	USD	80% a 85% do CDI	2016	29.135	61.951	-	-
Financiamento aquisição imob.	USD	Libor + 1,25 a 3,0% a.a.	2014	824	185	824	525
Investimentos	USD	5,33% a.a.	2017	6.035	12.389	6.035	11.672
Investimentos	USD	Libor + 2,25% a.a.	2017	1.500	3.739	1.500	3.537
FINIMP	USD	Libor + 1,10 a 2,7% a.a.	2016	10.947	33.016	8.571	17.692
Total de passivos com incidência de juros					<u>670.088</u>		<u>578.040</u>

						Controladora	
						30-09-2013	31-12-2012
	Moeda	Taxa de juros nominal	Ano de vencimento	Valor contratado	Valor contábil	Valor contratado	Valor contábil
Empréstimos bancários garantidos							
Capital de giro	R\$	CDI + 1,80 a 3,91% a.a.	2017	177.000	165.161	167.010	160.978
FINAME	R\$	TJLP + 2,25 a 7,00% a.a.	2014	1.412	110	8.629	1.050
FINAME	R\$	2,50 a 5,50% a.a.	2021	11.464	4.679	10.401	6.183
FINEP	R\$	TJLP + 0,16 a 2,0% a.a.	2014	11.645	2.495	11.645	4.223
Capital de giro	USD	Libor + 0,79 a 4,80% a.a.	2017	30.000	60.489	30.000	62.035
Capital de giro	USD	3,40 a 3,91% a.a.	2016	63.849	117.661	63.849	132.904
Capital de giro	USD	80% a 85% do CDI	2016	29.135	61.951	-	-
Financiamento aquisição imob.	USD	Libor + 1,25 a 3,0% a.a.	2014	824	185	824	525
FINIMP	USD	Libor + 1,10 a 2,7% a.a.	2014	12.038	27.209	7.354	15.185
Total de passivos com incidência de juros					<u>439.940</u>		<u>383.083</u>

## 18. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Cronograma de vencimentos do passivo não circulante:

<u>Ano de vencimento</u>	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>30-09-2013</u>	<u>31-12-2012</u>	<u>30-09-2013</u>	<u>31-12-2012</u>
2014	<b>27.539</b>	136.191	<b>16.714</b>	107.095
2015	<b>98.691</b>	82.388	<b>56.326</b>	56.672
2016	<b>42.208</b>	55.717	<b>21.479</b>	42.843
2017	<b>109.445</b>	94.745	<b>19.044</b>	13.013
2018 em diante	<b>24.881</b>	17.831	<b>5.743</b>	734
	<b>302.764</b>	386.872	<b>119.306</b>	220.357

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por notas promissórias, alienação fiduciária de máquinas e equipamentos e hipoteca de imóveis. Os avais concedidos pela controladora e os avais concedidos pela Companhia à suas controladas estão demonstrados na nota explicativa 22 – Partes relacionadas.

Determinados contratos de empréstimos e financiamentos firmados pela Companhia e suas controladas contém cláusulas restritivas que limitam certas modificações societárias, entre elas: alteração do controle direto ou indireto da Companhia, redução do capital social da Companhia e/ou da sua controladora, distribuição de dividendos, pagamento de juros sobre o capital próprio ou a realização de quaisquer outros pagamentos aos acionistas pela Companhia e/ou sua controladora em caso de mora com qualquer das obrigações, redução de capital social da Companhia. Além desses pontos, determinam a manutenção de determinados índices financeiros: endividamento (dívida financeira líquida/EBITDA) inferior a 3,5 vezes; índice de cobertura de juros (EBITDA/despesas financeiras líquidas) igual ou superior a 2,75 vezes. Caso não sejam atendidas as restrições os credores poderão antecipar o vencimento. Todos os índices citados acima são calculados trimestralmente com base nos últimos doze meses. Em 30 de setembro de 2013 estes índices não foram atendidos. Sendo assim, parte dos empréstimos, no montante de R\$ 78.469, foi reclassificada para o passivo circulante.

Conforme carta de 11.11.2013 o Banco Itaú BBA S.A. renunciou o direito de decretar o vencimento antecipado das células de crédito bancário por conta do descumprimento da obrigação de manter os índices financeiros, senão assim, serão reclassificados o valor de R\$ 65.089 para o passivo não circulante.



## 19. Debêntures

Em 8 de junho de 2010 e 6 de setembro de 2011, a Companhia celebrou instrumento particular de escritura pública para a 1ª e 2ª emissão de debêntures não conversíveis em ações no valor nominal total de R\$ 103.000 e R\$ 50.000, respectivamente.

As emissões ocorreram em série única, correspondendo a 10.300 debêntures para a 1ª emissão e 200 debêntures para a 2ª emissão, distribuídas no mercado secundário por meio do Sistema Nacional de Debêntures, com esforços restritos de colocação destinada exclusivamente a investidores qualificados.

Para a 1ª emissão o valor nominal unitário será pago em 7 parcelas semestrais, com carência de 12 meses, iniciado em 15 de abril de 2011. Para a 2ª emissão o valor nominal unitário será pago em 13 parcelas trimestrais, com carência de 2 anos, iniciando em 23 de agosto de 2013. Sobre este valor incidirão juros remuneratórios calculados em regime de capitalização composta, correspondentes à variação acumulada das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros acrescida de juros remuneratórios discriminados a seguir:

						30-09-2013
	Indexador	Circulante	Não circulante	Custos de transação incorridos	Custos de transação apropriados	Custos de transação a apropriar
Debêntures:						
1ª emissão	Taxa DI + 4,1%	30.899	-	1.424	1.267	157
2ª emissão	Taxa DI + 2,8%	46.218	-	847	385	462
		77.117	-	2.271	1.652	619

  

						31-12-2012
	Indexador	Circulante	Não circulante	Custos de transação incorridos	Custos de transação apropriados	Custos de transação a apropriar
Debêntures:						
1ª emissão	Taxa DI + 4,1%	30.164	14.598	1.160	1.065	95
2ª emissão	Taxa DI + 2,8%	8.020	41.916	809	271	538
		38.184	56.514	1.969	1.336	633

A taxa efetiva de juros da 1ª emissão é 12,13% e da 2ª emissão 11,82%. Para mensuração da taxa efetiva foi considerado a taxa do indexador contratual vigente na data da elaboração das demonstrações financeiras vigentes. As debêntures contam com garantias fidejussórias das controladas da Forjas Taurus S.A. no Brasil, constituídas por meio das fianças concedidas em caráter solidário.

## 19. Debêntures--Continuação

O instrumento prevê o vencimento antecipado de todas as obrigações objeto da escritura em determinadas circunstâncias, dentre as quais destacam-se: alteração do controle direto ou indireto da Companhia, redução do capital social da Companhia e/ou da sua controladora, distribuição de dividendos, pagamento de juros sobre o capital próprio ou a realização de quaisquer outros pagamentos aos acionistas pela Companhia e/ou sua controladora em caso de mora com qualquer das obrigações, redução de capital social da Companhia e/ou da Polimetal <sup>(1)</sup>, realização pela Companhia ou pelas garantidoras de qualquer tipo de venda ou transferência de ativos que tenha impacto igual ou superior a 15% do ativo consolidado da Companhia ou igual ou superior a 20% da receita bruta consolidada da Companhia <sup>(2)</sup>, realização, pela Companhia ou suas subsidiárias, de operação de financiamento, adiantamento ou mútuo, na qualidade de credoras, com qualquer dos seus controladores diretos ou indiretos, exceto com a finalidade exclusiva de refinanciar obrigações constituídas anteriormente à emissão das debêntures, prestação, pela Companhia ou suas subsidiárias, de fianças ou quaisquer tipos de garantia em operações financeiras dos controladores diretos ou indiretos em montantes acima dos já existentes na data de emissão das debêntures, manutenção de índices financeiros mínimos (dívida líquida/EBITDA) igual ou inferior a 3,25 vezes (1ª emissão) e 3 vezes (2ª emissão) e EBITDA/despesas financeiras líquidas igual ou superior a 2,75 vezes (1ª emissão), onde: dívida líquida é igual ao total das dívidas (incluindo avais e garantias) menos as disponibilidades, EBITDA é igual ao lucro antes dos impostos, juros, tributos, depreciação e amortização dos últimos 12 meses e despesas financeiras líquidas corresponde ao total de receitas financeiras menos despesas financeiras dos últimos 12 meses, ajustados por itens não recorrentes.

<sup>(1)</sup> A ocorrência de tais eventos poderá ser aprovada pelos titulares de, no mínimo 2/3 das debêntures em circulação, sem que as obrigações então se tornem vencidas antecipadamente.

<sup>(2)</sup> A ocorrência de tais eventos poderá ser aprovada pelos titulares de, no mínimo 75% das debêntures em circulação, sem que as obrigações então se tornem vencidas antecipadamente.

A administração da Companhia e de suas controladas monitoram estes índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. Em 30 de setembro de 2013, dado os efeitos contábeis de despesas decorrentes de provisões adicionais e de baixa no valor de venda de ativo, ambas não recorrentes, relativos à repactuação do Contrato de Venda das operações da Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. (nota 8), cujo aditamento foi assinado em 12 de setembro de 2013, devido à condições materiais adversas alegadas pelo comprador, a Companhia não atingiu os índices financeiros mínimos, transferindo para o passivo circulante o montante de R\$ 34.288 em decorrência do não atingimento desses índices.

## **19. Debêntures--Continuação**

Em 12.11.2013 em assembleia Geral de Debenturistas da Primeira Emissão Pública de Debêntures Quirografárias, com Garantia Fidejussória e não Conversíveis em ações, foi deliberado acerca da: (i) Não declaração do vencimento antecipado das Debêntures, nos termos da cláusula 6.21.(XXII), em razão do descumprimento dos Índices Financeiros, e dispensa à Emissora do cumprimento dos referidos índices com relação ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2013; (ii) Dispensa à Emissora do atendimento dos índices financeiros dispostos na cláusula 6.21 (XXII) da Escritura de Emissão para o trimestre encerrado em 30 de setembro de 2013 e para o trimestre a encerrar em 31 de dezembro de 2013; e (iii) Alteração da forma de cálculo dos Índices Financeiros até que os efeitos das receitas e despesas não recorrentes que impactaram 2013 deixem de constar do cálculo dos índices, da seguinte forma, dívida líquida/EBITDA menor ou igual a 4,0 vezes e EBITDA/despesas financeiras líquidas maior ou igual a 2,0 vezes. Também, nesta mesma assembleia foi aprovado o pagamento de prêmio na ordem de 0,5% (zero vírgula cinco por cento) incidente sobre o valor nominal destas Debêntures.

Também, em 12.11.2013 em assembleia Geral de Debenturistas da 2ª Emissão Pública de Debêntures da Forjas Taurus S.A. foi deliberado, por unanimidade de votos e sem ressalvas: (i) Aprovar a não declaração do vencimento antecipado das Debêntures, tendo em vista o descumprimento dos índices financeiros dispostos na cláusula 5.1.1, (xix) da Escritura para o trimestre encerrado em 30 de junho de 2013; (ii) Aprovar a proposta da Emissora de dispensa do atendimento do índice financeiro referente ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2013 e, para o trimestre a encerrar em 31 de dezembro de 2013, será considerada nova metodologia de cálculo, dívida líquida/EBITDA menor ou igual a 4,0 vezes e EBITDA/despesas financeiras líquidas maior ou igual a 2,0 vezes. (iii) Aprovar proposta da Emissora de alteração na forma de cálculo dos índices financeiros, até que os efeitos das receitas e despesas não recorrentes que impactaram 2013 deixem de constar do cálculo dos respectivos indicadores financeiros e alteração dos limites dos mesmos, bem como aprovar a inclusão do novo indicador financeiro previsto na proposta apresentada. Considerando que as propostas apresentadas pela Emissora foram aprovadas, será pago um prêmio de 1% (um por cento) sobre o saldo devedor em 30 de setembro de 2013 das Debentures da 2ª emissão.

Conforme requerido pela assembleia Geral de Debenturistas da 2ª Emissão Pública de Debêntures da Forjas Taurus S.A. a companhia informa que o prejuízo operacional da Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. totalizou R\$ -104.697, no período findo em 30 de setembro de 2013, como demonstra a nota explicativa 7.

## 20. Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis

A Companhia, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão para perdas com processo judiciais em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso avaliadas como risco provável. Os valores de provisão são registrados no grupo de outras contas a pagar. A composição das contingências está apresentada abaixo:

	Consolidado			
	30-09-2013		31-12-2012	
	Provisão (1)	Depósito judicial (2)	Líquido	Líquido
Trabalhistas	6.632	2.892	3.740	719
Tributárias				
Federal	-	423	(423)	(423)
Estadual	2.469	819	1.650	1.646
	9.101	4.134	4.967	1.942

	Controladora			
	30-09-2013		31-12-2012	
	Provisão (1)	Depósito judicial (2)	Líquido	Líquido
Trabalhistas	3.045	1.347	1.698	697
Tributárias				
Federal	-	423	(423)	(423)
Estadual	388	724	(336)	(338)
	3.433	2.494	939	(64)

(1) Registrado em outras obrigações no passivo não circulante.

(2) Registrado em outras contas a receber no ativo não circulante.

## 20. Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis-- Continuação

Segue abaixo movimentação das provisões:

	Consolidado		
	Cíveis e trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2012	3.185	2.469	5.654
Provisões constituídas durante o período	3.452	-	3.452
Provisões utilizadas durante o período	(5)	-	(5)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2013</b>	<b>6.632</b>	<b>2.469</b>	<b>9.101</b>

  

	Controladora		
	Cíveis e trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2012	1.965	388	2.353
Provisões constituídas durante o período	1.080	-	1.080
<b>Saldo em 30 de setembro de 2013</b>	<b>3.045</b>	<b>388</b>	<b>3.433</b>

A Companhia e suas controladas possuem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível ou remoto, no montante de aproximadamente R\$ 11.334 na controladora e R\$ 25.216 no consolidado (R\$ 10.915 e R\$ 24.287, respectivamente, em 31 de dezembro de 2012) para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

A Companhia ajuizou diversas ações visando o reconhecimento de créditos fiscais diversos, cujos valores serão reconhecidos à medida de sua efetiva realização.

## 21. Instrumentos financeiros

### i) Derivativos

A Companhia e suas controladas Taurus Blindagens Ltda., Taurus Helmets Indústria Plástica Ltda. e Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda., mantém operações com instrumentos financeiros derivativos. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado.

## 21. Instrumentos financeiros--Continuação

### i) Derivativos--Continuação

Abaixo resumimos nossas posições com instrumentos derivativos:

	Consolidado		Controladora	
	30-09-2013	31-12-2012	30-09-2013	31-12-2012
Instrumentos financeiros derivativos ativos	38.388	33.513	38.207	32.925
Instrumentos financeiros derivativos passivos	(5.877)	(7.750)	(5.175)	(6.576)
	<u>32.511</u>	<u>25.763</u>	<u>33.032</u>	<u>26.349</u>

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia, conforme o quadro abaixo apresentando derivativos em aberto na data, organizada por vencimento, contraparte, valor nominal e valor justo:

Instrumento/Contratante	Contraparte	Moeda de contratação referente ao valor nacional	Consolidado			
			30-09-2013		31-12-2012	
			Nocional em milhares	Valor justo	Nocional em milhares	Valor justo
<b>Swap Fixed x Libor</b>						
Taurus Holdings, Inc.	TD Bank	Dólares Americanos - USD	5.711	(702)	5.711	(1.174)
<b>Swap Pré x CDI</b>						
Forjas Taurus S.A.	Banco Itaú BBA	Reais – BRL	37.356	642	37.356	1.917
Taurus Blindagens Ltda.	Banco Itaú BBA	Reais – BRL	9.652	126	9.652	405
Taurus Helmets Ltda.	Banco Itaú BBA	Reais – BRL	4.355	55	4.355	183
<b>Swap Juros + V.C. USD x CDI + R\$</b>						
Forjas Taurus S.A.	Banco Itaú BBA	Reais – BRL	100.000	35.031	100.000	31.008
Forjas Taurus S.A.	Banco Citibank	Reais – BRL	30.391	2.024	30.391	(150)
Forjas Taurus S.A.	Banco Pine	Reais – BRL	40.000	(5.175)	-	-
<b>Non-deliverable forward (exportação)</b>						
Forjas Taurus S.A.	Bes Investimentos	Dólares Americanos - USD	-	-	16.000	(3.350)
Forjas Taurus S.A.	Banco Itaú BBA	Dólares Americanos - USD	-	-	4.700	(3.076)
Forjas Taurus S.A.	Bes Investimentos	Dólares Americanos - USD	20.000	510	-	-
			32.511			25.763

## 21. Instrumentos financeiros--Continuação

### i) Derivativos--Continuação

O valor justo não representa a obrigação de desembolso imediato ou recebimento de caixa, uma vez que tal efeito somente ocorrerá nas datas de verificação contratual ou de vencimento de cada operação, quando será apurado o resultado, conforme o caso e as condições de mercado nas referidas datas. Ressalta-se que todos os contratos em aberto em 30 de setembro de 2013 são operações de mercado de balcão, registradas na CETIP, sem nenhum tipo de margem de garantia ou cláusula de liquidação antecipada forçada por variações provenientes de *Mark to Market (MtM)*.

A seguir, são descritos cada um dos derivativos vigentes e os instrumentos que são objeto de proteção.

#### *Non-deliverable forward (exportação)*

Conforme políticas de exportação da Companhia foram contratados instrumentos financeiros derivativos para proteger um percentual da receita de exportação, com alta probabilidade de ocorrência, contra a oscilação do dólar.

#### *Swap Libor + V.C. USD x CDI + R\$*

A Companhia possui posições de *swaps* moeda convencionais de *Libor* 6m x CDI com o intuito de fixar o fluxo de pagamento de dívidas atreladas a uma taxa pós-fixada, para uma taxa pós-fixada no mercado interno.

#### *Swap Pré x CDI*

A Companhia possui posições de *swaps* convencionais de taxas fixas relacionadas aos Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI (Nota 14) com objetivo de vincular a exposição de taxas de juros a uma taxa pós-fixada no mercado interno.

## 21. Instrumentos financeiros--Continuação

### i) Derivativos--Continuação

#### Swap Juros + V.C. USD x CDI + R\$

A Companhia possui posições de *swaps* convencionais de Depósitos Interbancários (DI) *versus* dólar com o objetivo de atrelar a dívida em reais, atrelada ao DI, para uma dívida fixa em dólar. Nesse mesmo sentido, a Companhia possui posições de *swaps* convencionais de dólar *versus* DI com o objetivo de atrelar a dívida em dólar a uma dívida em reais atrelada ao DI. Tais *swaps* estão atrelados às dívidas no que diz respeito a valores, prazos e fluxo de caixa.

### ii) Riscos

#### a) *Riscos de crédito*

#### Exposição a riscos de crédito

Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>Valor contábil</b>	
	<b>30-09-2013</b>	<b>31-12-2012</b>
Recebíveis de clientes	<b>223.247</b>	168.240
Demais empréstimos e recebíveis	<b>36.358</b>	27.950
Títulos a receber	<b>62.802</b>	118.573
Caixa e equivalentes de caixa	<b>327.806</b>	180.781
Contratos de câmbio a termo e <i>swaps</i> de taxa de juros utilizados para <i>hedge</i> ativo	<b>38.388</b>	33.513
Total	<b>688.601</b>	529.057

  

	<b>Controladora</b>	
	<b>Valor contábil</b>	
	<b>30-09-2013</b>	<b>31-12-2012</b>
Recebíveis de clientes	<b>109.427</b>	85.044
Demais empréstimos e recebíveis	<b>17.781</b>	18.889
Caixa e equivalentes de caixa	<b>65.684</b>	101.560
Contratos de câmbio a termo e <i>swaps</i> de taxa de juros utilizados para <i>hedge</i> ativo	<b>38.207</b>	32.925
Total	<b>231.099</b>	238.418



## 21. Instrumentos financeiros--Continuação

### ii) Riscos--Continuação

#### a) *Riscos de crédito*--Continuação

##### Exposição a riscos de crédito

A exposição máxima ao risco de crédito para recebíveis de clientes na data do relatório por região geográfica foi:

	Consolidado		Controladora	
	Valor contábil		Valor contábil	
	30-09-2013	31-12-2012	30-09-2013	31-12-2012
Doméstico – recebíveis de clientes	80.452	80.844	28.646	30.911
Estados Unidos – recebíveis de clientes	124.592	69.765	65.167	37.878
Outros	18.203	17.631	15.614	16.255
Total	223.247	168.240	109.427	85.044

A exposição máxima ao risco de crédito para empréstimos e recebíveis na data do relatório por tipo de contraparte foi:

	Consolidado		Controladora	
	Valor contábil		Valor contábil	
	30-09-2013	31-12-2012	30-09-2013	31-12-2012
Clientes – órgãos públicos	25.540	22.014	18.020	19.919
Clientes – distribuidores	29.641	41.115	65.167	45.616
Clientes finais	168.066	105.111	26.240	19.509
Total	223.247	168.240	109.427	85.044

##### Perdas por redução no valor recuperável

O vencimento dos empréstimos e recebíveis concedidos na data das demonstrações financeiras era:

	Consolidado			
	Bruto	Bruto	Impairment	Impairment
	30-09-2013	31-12-2012	30-09-2013	31-12-2012
Não vencidos	190.876	133.037	-	-
Vencidos há 0-30 dias	9.362	8.664	-	-
Vencidos há 31-360 dias <sup>(1)</sup>	7.899	12.225	(3.067)	-
Vencidos há mais de um ano	15.110	14.314	(13.991)	(11.073)
Total	223.247	168.240	(17.058)	(11.073)

(1) Parcela substancial dos valores atrasados refere-se a vendas a órgãos públicos com atrasos médios de pagamentos de até 90 dias, considerado usual pela Administração da Companhia para clientes do setor público.

## 21. Instrumentos financeiros--Continuação

### ii) Riscos--Continuação

#### a) *Riscos de crédito*--Continuação

##### Perdas por redução no valor recuperável--Continuação

	Controladora			
	Bruto	Bruto	Impairment	Impairment
	30-09-2013	31-12-2012	30-09-2013	31-12-2012
Não vencidos	99.808	74.090	-	-
Vencidos há 0-30 dias	4.433	4.644	-	-
Vencidos há 31-360 dias <sup>(1)</sup>	1.726	3.294	(411)	(410)
Vencidos há mais de um ano	3.460	3.016	(2.335)	(2.332)
Total	109.427	85.044	(2.746)	(2.742)

<sup>(1)</sup> Parcela substancial dos valores atrasados refere-se a vendas a órgãos públicos com atrasos médios de pagamentos de até 90 dias, considerado usual pela Administração da Companhia para clientes do setor público.

Com base nas taxas de inadimplência históricas, a Companhia acredita que nenhuma provisão para redução no valor recuperável é necessária com relação a contas a receber de clientes não vencidas ou vencidas até 30 dias; grande parte do saldo, que inclui o montante devido pelos clientes mais importantes da Companhia, está relacionado a clientes que possuem um bom histórico de pagamento com a Companhia.

A controladora transferiu à terceiros créditos a receber no montante de R\$ 80.644 em 30 de setembro de 2013 (R\$ 22.150 em 30 de setembro de 2012), sem direito a regresso. A controlada Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda. transferiu à terceiros créditos a receber no montante de R\$ 43.996 em 30 de setembro de 2013, sem direito a regresso. Nas demonstrações contábeis estes valores foram reconhecidos na rubrica de adiantamento de recebíveis.

O saldo de títulos a receber refere-se à venda das atividades operacionais da controlada SM Metalurgia Ltda. conforme descrito na Nota 8, sendo as garantias divulgadas naquela nota explicativa. A administração monitora regularmente o risco de crédito da contraparte.

Os outros valores a receber referem-se a valores a receber de diversas naturezas, com vencimentos inferiores há um ano e com baixo risco de crédito.

#### b) *Risco de liquidez*

A seguir, estão apresentados os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida:

## 21. Instrumentos financeiros--Continuação

### ii) Riscos--Continuação

#### b) *Risco de liquidez*--Continuação

Consolidado 30-09-2013						
	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	1-2 anos	2-5 anos	Acima de 5 anos
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>						
Fornecedores	22.414	22.414	22.414	-	-	-
Empréstimos bancários garantidos	670.088	733.402	371.715	146.703	193.540	21.445
Títulos de dívida emitidos	77.117	79.388	79.338	-	-	-
Certificado de recebíveis imobiliários	22.082	22.860	22.860	-	-	-
Adiantamento de recebíveis	124.640	124.640	124.640	-	-	-
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>						
Instrumentos derivativos (ativos)	38.388	38.388	38.388	-	-	-
Instrumentos derivativos (passivos)	(5.877)	(5.877)	(5.877)	-	-	-
	<b>948.852</b>	<b>1.015.215</b>	<b>653.478</b>	<b>146.703</b>	<b>193.540</b>	<b>21.445</b>

Consolidado 31-12-2012						
	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	1-2 anos	2-5 anos	Acima de 5 anos
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>						
Fornecedores	34.958	34.958	34.958	-	-	-
Empréstimos bancários garantidos	578.040	639.140	196.450	151.461	290.774	455
Títulos de dívida emitidos	94.698	109.805	40.151	34.423	35.231	-
Certificado de recebíveis imobiliários	28.711	35.690	9.779	13.696	12.215	-
Saques cambiais	5.128	5.188	5.188	-	-	-
Adiantamento de recebíveis	26.375	26.375	26.375	-	-	-
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>						
Instrumentos derivativos (ativos)	(33.513)	(33.513)	(33.513)	-	-	-
Instrumentos derivativos (passivos)	7.750	7.750	7.750	-	-	-
	<b>742.147</b>	<b>825.393</b>	<b>287.138</b>	<b>199.580</b>	<b>338.220</b>	<b>455</b>

Controladora 30-09-2013						
	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	1-2 anos	2-5 anos	Acima de 5 anos
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>						
Fornecedores	55.024	55.024	55.024	-	-	-
Empréstimos bancários garantidos	439.940	473.862	326.264	84.375	62.588	636
Títulos de dívida emitidos	77.117	79.338	79.338	-	-	-
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>						
Instrumentos derivativos (ativos)	38.207	38.207	38.207	-	-	-
Instrumentos derivativos (passivos)	(5.175)	(5.175)	(5.175)	-	-	-
	<b>605.113</b>	<b>641.256</b>	<b>493.658</b>	<b>84.375</b>	<b>62.588</b>	<b>636</b>

## 21. Instrumentos financeiros—Continuação

### ii) Riscos--Continuação

#### b) *Risco de liquidez*--Continuação

	Controladora 31-12-2012					
	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	1-2 anos	2-5 anos	Acima de 5 anos
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>						
Fornecedores	40.742	40.742	40.742	-	-	-
Empréstimos bancários garantidos	383.083	417.820	168.591	119.076	129.882	271
Títulos de dívida emitidos	94.698	109.805	40.151	34.423	35.231	-
Saques cambiais	5.128	5.188	5.188	-	-	-
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>						
Instrumentos derivativos (ativos)	(32.925)	(32.925)	(32.925)	-	-	-
Instrumentos derivativos (passivos)	6.576	6.576	6.576	-	-	-
	497.302	547.206	228.323	153.499	165.113	271

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

## 21. Instrumentos financeiros--Continuação

### ii) Riscos--Continuação

#### c) *Risco de moeda (cambial)*

A exposição da Companhia ao risco de moeda estrangeira era a seguinte (em valores nominais):

	<b>Consolidado</b>	
	<b>USD mil</b>	
	<b>30-09-2013</b>	<b>31-12-2012</b>
Contas a receber	<b>64.034</b>	42.768
Saques cambiais	-	(2.509)
Empréstimos bancários garantidos	<b>(149.315)</b>	(149.463)
Fornecedores exterior	<b>(4.138)</b>	(6.170)
Adiantamento de recebíveis	<b>(36.163)</b>	-
Exposição líquida do balanço patrimonial	<b>(125.582)</b>	(115.374)

Na exposição ao risco cambial consolidado estão considerados os empréstimos bancários garantidos da Taurus Holdings, Inc. o montante de USD 45.166 em 30 de setembro de 2013 (USD 45.153 em 31 de dezembro de 2012).

	<b>Controladora</b>	
	<b>USD mil</b>	
	<b>30-09-2013</b>	<b>31-12-2012</b>
Contas a receber	<b>7.002</b>	7.954
Contas a receber – partes relacionadas no exterior	<b>29.223</b>	18.536
Saques cambiais	-	(2.509)
Empréstimos bancários garantidos	<b>(101.545)</b>	(103.082)
Fornecedores exterior	<b>(1.113)</b>	(957)
Exposição líquida do balanço patrimonial	<b>(66.433)</b>	(80.058)

As seguintes taxas de câmbio foram aplicadas durante o período de 30 de setembro de 2013 e o exercício de 2012:

	<b>Taxa média</b>		<b>Taxa à vista</b>	
	<b>30-09-2013</b>	<b>31-12-2012</b>	<b>30-09-2013</b>	<b>31-12-2012</b>
R\$/USD	<b>2,1183</b>	1,9588	<b>2,2300</b>	2,0435

## 21. Instrumentos financeiros--Continuação

### ii) Riscos--Continuação

#### c) *Risco cambial*--Continuação

##### *Análise de sensibilidade*

Uma depreciação do Real, como indicado abaixo, contra o Dólar norte-americano em 30 de setembro de 2013 teria reduzido o patrimônio e o resultado de acordo com os montantes demonstrados abaixo. Esta análise é baseada na expectativa da taxa de câmbio de moeda estrangeira para o final do exercício, que é de R\$ 2,17 (cenário provável), com base no relatório Focus de 04 de outubro de 2013, emitido pelo Banco Central do Brasil. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, são mantidas constantes.

	Consolidado		Controladora	
	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
<b>30 de setembro de 2013</b>				
R\$/USD (taxa projetada 2,17)	7.535	7.535	3.986	3.986
R\$/USD (25% - taxa projetada 2,71)	(60.594)	(60.594)	(32.054)	(32.054)
R\$/USD (50% - taxa projetada 3,26)	(128.723)	(128.723)	(68.094)	(68.094)

#### d) *Risco de taxa de juros*

##### *Análise de sensibilidade de valor justo para instrumentos de taxa fixa*

A Companhia não contabiliza nenhum ativo ou passivo financeiro de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado.

## 21. Instrumentos financeiros--Continuação

### ii) Riscos--Continuação

#### d) *Risco de taxa de juros*--Continuação

##### Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Os saldos de instrumentos expostos a variação de taxa são abaixo sumariados:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>Valor contábil</b>	
	<b>30-09-2013</b>	<b>31-12-2012</b>
<b>Instrumentos de taxa fixa</b>		
Passivos financeiros	<b>128.212</b>	133.281
<b>Instrumentos de taxa variável</b>		
Ativos financeiros	<b>169.818</b>	185.350
Passivos financeiros	<b>646.954</b>	579.871

  

	<b>Controladora</b>	
	<b>Valor contábil</b>	
	<b>30-09-2013</b>	<b>31-12-2012</b>
<b>Instrumentos de taxa fixa</b>		
Passivos financeiros	<b>30.718</b>	21.917
<b>Instrumentos de taxa variável</b>		
Ativos financeiros	<b>100.919</b>	129.805
Passivos financeiros	<b>491.514</b>	467.566

Uma alteração de 10 pontos percentuais na base das taxas de juros, na data das demonstrações financeiras, teria aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado do exercício sobre o saldo de juros não liquidado de acordo com os montantes mostrados a seguir. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente quanto à moeda estrangeira, são mantidas constantes. A análise é conduzida com a mesma base para 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012.

## 21. Instrumentos financeiros--Continuação

### ii) Riscos--Continuação

#### d) *Risco de taxa de juros--Continuação*

#### Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável--Continuação

	Consolidado	
	Patrimônio líquido e resultado do exercício	
	30-09-2013	31-12-2012
Alteração na taxa de juros sobre financiamentos	(2.861)	(2.418)
Alteração na taxa de juros sobre aplicações financeiras	571	523

  

	Controladora	
	Patrimônio líquido e resultado do exercício	
	30-09-2013	31-12-2012
Alteração na taxa de juros sobre financiamentos	(2.077)	(1.380)
Alteração na taxa de juros sobre aplicações financeiras	273	334

### iii) Valor justo versus valor contábil

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

	Consolidado			
	30-09-2013	31-12-2012		
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos mensurados pelo valor justo</b>				
Contratos de câmbio a termo e <i>Swap</i> da taxa de juros utilizada para operações de <i>hedge</i>	38.388	38.388	33.513	33.513
<b>Ativos mensurados pelo custo amortizado</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	327.806	327.806	180.781	180.781
Contas a receber	206.189	206.189	157.167	157.167
Títulos a receber	62.802	62.802	118.573	118.573
	596.797	596.797	456.521	456.521
<b>Passivos mensurados pelo valor justo</b>				
Contratos de câmbio a termo e <i>Swap</i> da taxa de juros utilizada para operações de <i>hedge</i>	5.877	5.877	7.750	7.750
<b>Passivos mensurados pelo custo amortizado</b>				
Empréstimos bancários garantidos	670.088	670.083	578.040	577.652
Emissão de títulos de dívida	77.117	76.935	94.698	94.217
Saques cambiais	-	-	5.128	5.128
Fornecedores e adiantamento de recebíveis	150.014	150.014	61.333	61.333
Antecipação de créditos imobiliários	22.082	22.082	28.711	28.711
	919.301	919.114	767.910	767.041



## 21. Instrumentos financeiros--Continuação

### iii) Valor justo versus valor contábil

	Controladora			
	30-09-2013		31-12-2012	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor Justo
<b>Ativos mensurados pelo valor justo</b>				
Contratos de câmbio a termo e <i>Swap</i> da taxa de juros utilizada para operações de <i>hedge</i>	38.207	38.207	32.925	32.925
<b>Ativos mensurados pelo custo amortizado</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	65.684	65.684	101.560	101.560
Contas a receber	106.681	106.681	82.302	82.302
	172.365	172.365	183.862	183.862
<b>Passivos mensurados pelo valor justo</b>				
Contratos de câmbio a termo e <i>Swap</i> da taxa de juros utilizada para operações de <i>hedge</i>	5.175	5.175	6.576	6.576
<b>Passivos mensurados pelo custo amortizado</b>				
Empréstimos bancários garantidos	439.940	439.935	383.083	382.694
Emissão de títulos de dívida	77.117	76.935	94.698	94.217
Saques cambiais	-	-	5.128	5.128
Fornecedores e outras contas a pagar	57.984	57.984	40.742	40.742
	575.041	574.854	523.651	522.781

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras. As taxas de juros, utilizadas para descontar fluxos de caixa estimados, quando aplicável, baseadas nas taxas projetadas do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) na data das demonstrações financeiras. Parcela substancial dos empréstimos são contratados com taxas pós fixadas. As taxas observáveis em operações recentes são similares as contratuais.

Os efeitos de ganho e perda apenas relacionados a instrumentos financeiros derivativos, não classificados como contabilidade de *hedge*, estão divulgados na nota de receita e despesa financeira, em linha específica. A companhia não apresentou ganhos ou perdas com os instrumentos não derivativos visto que os mesmos são mensurados pelo custo amortizado.

## 21. Instrumentos financeiros--Continuação

### iii) Valor justo versus valor contábil

De acordo com os critérios de classificação hierárquica para determinação do valor justo, onde: nível 1 corresponde a preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos, nível 2 corresponde a *inputs*, exceto preços cotados, incluídas no nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços) e nível 3 refere-se a premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis), a Companhia classificou contabilmente os valores justos dos instrumentos financeiros como sendo de nível 2.

## 22. Partes relacionadas

	Saldos das controladas em aberto com a controladora					Efeito de resultado das transações das controladas com a controladora	
	Ativo circulante	Ativo não circulante (créditos com pessoas ligadas)	Total de ativo	Passivo circulante (*)	Total de passivo	Receita	Despesa
<b>31 de dezembro de 2012</b>							
Taurus Blindagens Ltda.	-	-	-	2.594	2.594	-	2.124
Taurus Holdings, Inc. (nota 10)	37.878	-	37.878	699	699	244.809	3.997
Taurus Security Ltda.	-	547	547	-	-	-	-
Taurus Investimentos Imobiliários Ltda. (**)	5.811	-	5.811	-	-	-	4.694
Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.	-	114.033	114.033	-	-	-	-
Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda. (Nota 10)	3.216	-	3.216	24.156	24.156	7.921	103.726
	<b>46.905</b>	<b>114.580</b>	<b>161.485</b>	<b>27.449</b>	<b>27.449</b>	<b>252.730</b>	<b>114.541</b>
<b>30 de setembro de 2013</b>							
Taurus Blindagens Ltda.	-	-	-	-	-	-	11
Taurus Holdings, Inc. (nota 10)	65.167	-	65.167	1.926	1.926	181.157	3.434
Taurus Security Ltda.	-	547	547	-	-	-	-
Taurus Investimentos Imobiliários Ltda. (**)	5.811	-	5.811	-	-	-	3.652
Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.	-	138.958	138.958	-	-	-	-
Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda. (nota 10)	2.167	-	2.167	45.195	45.195	2.805	59.907
	<b>73.145</b>	<b>139.505</b>	<b>212.650</b>	<b>47.121</b>	<b>47.121</b>	<b>183.962</b>	<b>67.004</b>

(\*) Registrados como contas a pagar

(\*\*) Alienação de imobilizado da controladora para a controlada.

As operações envolvendo a Companhia e a controlada Taurus Holdings, Inc., referem-se a vendas de armas para serem comercializadas pela controlada no mercado americano, cujo prazo médio de pagamento é de 180 dias.

Em relação às operações envolvendo a Companhia e a controlada Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda., referem-se a compra de produtos em processo, uma vez que a controlada realiza uma parte do processo produtivo do segmento de armas, cujo prazo médio de pagamento é de 90 dias.

## 22. Partes relacionadas--Continuação

As transações realizadas com partes relacionadas observam condições de preços e prazos efetuados de acordo com o pactuado entre as partes, e dentro das condições usuais de mercado, segundo a avaliação da Administração.

A controlada Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. possui contrato de mútuo a pagar com a controladora Forjas Taurus S.A. no valor de R\$ 138.958 em 30 de setembro de 2013 (R\$ 114.033 em 31 de dezembro de 2012). A controlada Taurus Security Ltda. possui contrato de mútuo com a controladora Forjas Taurus S.A. no valor de R\$ 547 em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012. Os mútuos estão sujeitos a regras específicas acordadas entre as partes.

### Remuneração de pessoal-chave da administração

Em 30 de setembro de 2013, a remuneração do pessoal-chave da administração totalizou R\$ 13.623 (R\$ 15.770 em 30 de setembro de 2012), e inclui salários, honorários e benefícios.

Remuneração de pessoal-chave da administração compreende:

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>30-09-2013</b>	<b>30-09-2012</b>	<b>30-09-2013</b>	<b>30-09-2012</b>
Remuneração e benefícios dos diretores estatutários e Conselho de Administração	<b>5.637</b>	8.290	<b>5.637</b>	8.290
Remuneração de pessoal-chave	<b>7.986</b>	7.480	<b>5.967</b>	5.756
Total	<b>13.623</b>	15.770	<b>11.604</b>	14.046

A Companhia não possui políticas de benefícios de remuneração ao pessoal-chave da administração que se caracterizem como: benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho, remuneração com base em ações ou outros benefícios de longo prazo.

## 22. Partes relacionadas--Continuação

### Operações de diretores e pessoal-chave da administração

Os diretores e pessoal-chave da administração controlam diretamente 47,03% das ações com direito de voto da Companhia.

Algumas pessoas-chave da administração detêm quotas em outras entidades, fazendo com que tenham controle ou influência significativa sobre as políticas financeiras ou operacionais destas entidades. Não houve transações entre a companhia e estas partes no período findo em 30 de setembro de 2013 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2012, exceto salários.

### Avais entre partes relacionadas

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por notas promissórias, alienação fiduciária de máquinas e equipamentos e hipoteca de imóveis. Os avais concedidos pela Companhia à suas controladas estão demonstrados a seguir:

	30-09-2013	31-12-2012
Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.	-	5.410
Taurus Holdings, Inc.	100.720	92.271
	<b>100.720</b>	<b>97.681</b>

## 23. Patrimônio líquido (controladora)

### a) Capital social

O Capital social em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 totaliza R\$ 257.797.

#### *Ações preferenciais*

Ações preferenciais não dão direito a voto ou dividendos diferenciados e possuem preferência na liquidação da sua parcela do capital social.

#### *Ações autorizadas (em milhares de ações)*

	30-09-2013	31-12-2012
Ações ordinárias	51.851	51.851
Ações preferenciais	103.702	103.702
	<b>155.553</b>	<b>155.553</b>

## 23. Patrimônio líquido (controladora)--Continuação

### *Ações emitidas e totalmente integralizadas*

	Ordinárias		Preferenciais	
	Quantidade em milhares	R\$ mil	Quantidade em milhares	R\$ mil
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>				
ON - R\$ 3,25 - PN - R\$ 2,90*	47.138	153.199	94.275	273.398
<b>Em 30 de setembro de 2013</b>				
ON - R\$ 2,99 - PN - R\$ 2,12*	47.138	140.943	94.275	199.863

\*Cotação da última transação da ação na data indicada, multiplicada pelo total de ações existentes na mesma data.

### b) Ações em tesouraria

Refere-se ao capital recomprado. O valor da remuneração paga, o qual inclui custos diretamente atribuíveis, líquido de quaisquer efeitos tributários. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o excedente ou o *déficit* resultantes são transferidos para os/dos lucros acumulados.

### c) Reservas

#### *Reserva legal*

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

#### *Reserva estatutária e retenção de lucros*

Reserva para investimentos - constituída para fazer face aos investimentos a serem realizados nos exercícios seguintes, conforme orçamento de capital.

#### *Ajustes de avaliação patrimonial*

A reserva para ajustes de avaliação patrimonial inclui ajustes por adoção do custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição para o IFRS. Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para o resultado do exercício integral ou parcialmente pela depreciação dos itens a que se referem ou quando da alienação dos ativos.

#### *Ajustes acumulados de conversão*

Ajustes acumulados de conversão incluem todas as diferenças de moeda estrangeira decorrentes da conversão das demonstrações financeiras de operações no exterior.

## 23. Patrimônio líquido (controladora)--Continuação

### d) Lucro (prejuízo) por ação

O resultado por ação básico foi calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia em 30 de setembro de 2013 e a respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação neste período, comparativamente com o período de 30 de setembro de 2012 conforme o quadro a seguir:

	<b>30-09-2013</b>	<b>30-09-2012</b>
Resultado do período de operações em continuidade	<b>(84.282)</b>	37.793
Resultado líquido das operações descontinuadas	-	(6.606)
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas	<b>(84.282)</b>	31.187
Resultado por ação básico e diluído – R\$	<b>-0,5960</b>	0,2205
Resultado por ação básico e diluído – operações em continuidade – R\$	<b>-0,5960</b>	0,2672

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia apresenta o resultado por ação diluído em mesmo montante que o cálculo básico, pois não existem instrumentos financeiros com direito a conversibilidade em ações e suas ações ordinárias não possuem distinção na participação dos lucros.

## 24. Receita operacional

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>30-09-2013</b>	<b>30-09-2012</b>	<b>30-09-2013</b>	<b>30-09-2012</b>
Vendas de produtos	<b>745.685</b>	592.033	<b>309.101</b>	322.843
Prestação de serviços	<b>77</b>	394	<b>75</b>	97
Total de receita bruta	<b>745.762</b>	592.427	<b>309.176</b>	322.940
Impostos sobre vendas	<b>(89.018)</b>	(81.381)	<b>(23.266)</b>	(27.705)
Devoluções e abatimentos	<b>(5.490)</b>	(6.236)	<b>(10.882)</b>	(2.905)
Total de receita operacional líquida	<b>651.254</b>	504.810	<b>275.028</b>	292.330

## 25. Receitas e despesas financeiras

	Consolidado		Controladora	
	30-09-2013	30-09-2012	30-09-2013	30-09-2012
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros	(45.752)	(39.344)	(33.941)	(31.343)
Variações cambiais	(52.569)	(46.058)	(50.154)	(45.657)
Swap sobre operações financeiras	(30.189)	(16.612)	(30.189)	(16.539)
Outras despesas	(6.070)	(2.938)	(486)	(1.999)
	<b>(134.580)</b>	<b>(104.952)</b>	<b>(114.770)</b>	<b>(95.538)</b>
<b>Receitas financeiras</b>				
Juros	15.692	10.509	5.126	4.665
Variações cambiais	28.367	33.258	26.839	32.523
Swap sobre operações financeiras	35.161	29.634	35.161	29.229
Outras receitas	4.147	825	2.463	347
	<b>83.367</b>	<b>74.226</b>	<b>69.589</b>	<b>66.764</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(51.213)</b>	<b>(30.726)</b>	<b>(45.181)</b>	<b>(28.774)</b>

## 26. Despesa com imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	Consolidado		Controladora	
	30-09-2013	30-09-2012	30-09-2013	30-09-2012
Lucro/prejuízo contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	(60.908)	64.809	(82.722)	42.622
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social: Pela alíquota fiscal combinada	20.709	(22.035)	28.125	(14.491)
Adições permanentes:				
Despesas não dedutíveis	(292)	(365)	(292)	(359)
Exclusões permanentes:				
Receitas isentas de impostos – Equivalência patrimonial	19	310	(19.237)	18.845
Outras – Lei nº 11.196/05	140	781	-	-
Crédito de prejuízo fiscal não reconhecido no ativo	(40.335)	(10.494)	(10.084)	(10.494)
Outros itens	(3.615)	4.787	(72)	1.670
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	<b>(23.374)</b>	<b>(27.016)</b>	<b>(1.560)</b>	<b>(4.829)</b>
Composição do imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício:				
Corrente	(19.978)	(18.677)	-	-
Diferido	(3.396)	(8.339)	(1.560)	(4.829)
	<b>(23.374)</b>	<b>(27.016)</b>	<b>(1.560)</b>	<b>(4.829)</b>
Alíquota efetiva	-38,38%	41,69%	-1,89%	11,33%

## 27. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. A suficiência da cobertura de seguros é determinado pela administração da Companhia, que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

Em 30 de setembro 2013, a cobertura de seguros para a Companhia era a seguinte:

	<b>30-09-2013</b>	
	<b>Consolidado</b>	<b>Controladora</b>
Danos materiais	204.637	83.225
Responsabilidade civil	38.653	8.000
Lucros cessantes	5.874	-

## 28. Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado consolidado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado consolidado por natureza:

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>30-09-2013</b>	<b>30-09-2012</b>	<b>30-09-2013</b>	<b>30-09-2012</b>
<b>Despesas por função</b>				
Custo dos produtos vendidos	<b>(443.274)</b>	(296.030)	<b>(210.414)</b>	(222.732)
Despesas com vendas	<b>(85.073)</b>	(63.794)	<b>(21.387)</b>	(23.090)
Despesas gerais e administrativas	<b>(54.820)</b>	(46.681)	<b>(24.027)</b>	(27.322)
Outras despesas operacionais	<b>(85.420)</b>	(7.507)	<b>(2.148)</b>	(3.951)
	<b>(668.587)</b>	(414.012)	<b>(257.976)</b>	(277.095)
<b>Despesas por natureza</b>				
Depreciação e amortização	<b>(26.195)</b>	(23.242)	<b>(8.923)</b>	(8.842)
Despesas com pessoal	<b>(110.221)</b>	(111.811)	<b>(91.359)</b>	(99.438)
Matéria prima e materiais de uso e consumo	<b>(327.012)</b>	(190.025)	<b>(112.103)</b>	(118.055)
Frete	<b>(16.957)</b>	(13.471)	<b>(7.064)</b>	(6.556)
Comissões	<b>(22.218)</b>	(21.334)	<b>(6.260)</b>	(7.589)
Serviços de terceiros	<b>(12.359)</b>	(11.242)	<b>(6.002)</b>	(7.231)
Propaganda e publicidade	<b>(13.612)</b>	(13.151)	<b>(2.234)</b>	(2.135)
Perda na negociação do crédito (Nota 8)	<b>(57.830)</b>	-	-	-
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	<b>(15.547)</b>	1.804	<b>(16)</b>	45
Outras despesas	<b>(66.636)</b>	(31.540)	<b>(24.015)</b>	(27.294)
	<b>(668.587)</b>	(414.012)	<b>(257.976)</b>	(277.095)



## 29. Combinação de negócios

### Aquisição da Heritage Manufacturing, Inc.

Em 02 de maio de 2012, a controlada Taurus Holdings, Inc. adquiriu, por USD10 milhões o controle integral do capital da Heritage Manufacturing, Inc., com sede em Opa Locka, Florida, empresa que atua na fabricação de revólveres *Single Action*. Com esta transação a Companhia visa complementar seu portfólio de produtos no mercado americano. A contraprestação foi integralmente paga em dinheiro, não sendo assumido nenhum passivo em conexão com a transação, bem como não há contraprestação contingente.

Abaixo segue o resumo da apuração do ágio , considerando o balanço patrimonial da Heritage a valor justo, em 02 de maio de 2012. O valor justo foi apurado por empresa especializada.

	<b>R\$ mil</b>
Ativo imobilizado	1.660
Ativo intangível	14.152
Outros ativos	4.647
Impostos diferidos	(5.366)
Passivos	(1.746)
Total de ativos identificáveis líquido	13.347
(-) Valor da contraprestação	(19.256)
Ágio pago ( <i>Goodwill</i> )	(5.909)

Os custos relacionados com as aquisições foram reconhecidos no resultado como despesas administrativas.